PORTUGAL DESCLASSIFICOU O BRASIL: 3 x 1!

"COMISSÃO TÉCNICA" CONSEGUIU O IMPOSSÍVEL

DE SELEÇÃO DE OURO A ESCRETE DE LATA!

BRASILEIROS JOGARAM ABAIXO DA CRÍTICA

Representação lusa mereceu a vitória — Jogou bem e soube tirar partido das falhas da defesa "canarinho" — Pelé jogou apenas alguns minutos: contundiu-se e ficou fazendo número no campo — Feola, Havelange, Nascimento, Paulo Amaral, Hermani e os "cartolas" da CBD vão regressar como anjinhos e continuarão na crista dos acontecimentos esportivos do País — Eusébio (2) e Simões, para Portugal, e Rildo, para o Brasil, construíram o marcador — Os demais jogos: Uruguai (classificado) 0 x México 0; Argentina (classificada) 2 x Suíça 0 e Coréia 1 x Itália 0 — (Leia na página 7)

★ OS GRANDES CULPADOS — Paulo Amaral, Carlos Nascimento e Vicente Feola.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel: TENORIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 20 de julho de 1966 — N.º 3 815

EXEMPLAR 100 CRUZEIROS

• Orlando Freitas de Sousa, movido por grande paixão, abateu sua namorada Edna Pereira da Costa, com cinco tiros, e, em seguida, disparou um tiro no ouvido. A tragédia desenrolou-se ao lado da frondosa árvore, onde, antes, o casal trocava juras de amor.

Está à morte o autor da chacina de Coelho da Rocha

Sargento tentou matar o soldado e caiu primeiro

Ao sacar da arma para cumprir um juramento, tombou alvejado pelo militar, que denunciou os seus crimes — Soldado Guido havia pedido garantias de vida ao 4.º Batalhão da PMRJ — (Leia pág. 2)

Passagens de ônibus aumentam no dia 31

Govêrno concedeu aumento para tomar Cr$ 300 mil mensais por cada ônibus das emprêsas particulares ★ CTC continuará com deficit superior a Cr$ 1 bilhão mensal — (Pág. 2)

Aprovados os índices de correção dos aluguéis

O Conselho Nacional de Economia aprovou, também, a quinta tabela de coeficientes de correção monetária para o mês de maio último, objetivando a estimular a construção civil (p. 3)

★ Guido Antônio Barbosa foi mais rápido no gatilho e salvou-se de morte certa.

Castelo cassou mandatos e direitos de mais 9!

O Rio Grande do Sul foi o Estado mais atingido, com quatro deputados — Cassados também o vice-governador de Santa Catarina e o vice-prefeito Bomtempo, de Petrópolis, que estava no cargo — Presidente assinou também o Ato n.º 16, que trata da fidelidade partidária

(LEIA NA PÁGINA 3)

MATOU A NAMORADA A TIROS E SUICIDOU-SE!

A tragédia ocorreu ontem, às 7 horas, e abalou Bento Ribeiro — A jovem tinha apenas 16 anos e havia recusado a proposta de casamento, dizendo que queria viver — (Leia texto na segunda página)

Astronautas voam no espaço a uma altura jamais alcançada por um ser humano

(TEXTO NA PÁG. 2)

Sargento tentou matar o soldado e caiu primeiro

"Não atirei para matar, mas apenas para me defender; ele tentou sacar da arma, mas eu fui mais ligeiro", foi o que declarou, ontem, o soldado Antônio Guido Barbosa, que alvejou, ontem, na Praça XV, com três tiros, o sargento José Soares Ramos, da Polícia Militar do Estado do Rio.

A vítima, que está em estado grave no Hospital Barata Ribeiro, como se recorda, foi apontada como autora de uma série de homicídios quando comandava o destacamento de Coelho da Rocha há dois meses, ocasião em que LUTA DEMOCRÁTICA, em autêntico furo de reportagem, levantou uma [illegible] listas de crimes já executados por autoridades oficiais, no Estado do Rio.

JUROU VINGAR-SE

Denunciando, com riquezas de detalhes, todos os crimes praticados pelo sargento Ramos, na subdelegacia de Coelho da Rocha, em que foram executados inúmeros presos, o soldado Guido foi jurado de morte, chegando a pedir garantias de vida contra o seu superior, a corporação onde serve, o 4.º Batalhão da PMRJ.

Na madrugada de ontem ao dirigir-se para as barcas, na Praça XV, Guido encontrou-se, frente a frente, com o sargento Ramos, que imediatamente tentou sacar da arma para cumprir seu juramento. Guido, porém, mais rápido, atirou primeiro, atingindo com três tiros o seu superior, tendo utilizado um revólver HO, calibre "38".

PRÊSO EM FLAGRANTE

O soldado Guido Antônio Barbosa, solteiro, de 29 anos e morador na Rua Visconde Cruz, 154, ap. 202, foi prêso em flagrante, por populares, que o conduziram à 3.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado pelo comissário Scalfiar, que o enviou para o Quartel do Batalhão Assunção, da PM da Guanabara. Quanto ao sargento Ramos, casado, de 32 anos e residente na Rua Alberto Lianja, 80, em Niterói, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, e transferido, logo depois, para o Hospital Barata Ribeiro, apresentando ferimento a bala no hemitórax esquerdo e região lombar, e onde se encontra internado em estado desesperador.

Astronautas voam no espaço a uma altura jamais alcançada por um ser humano

CABO KENNEDY, Flórida, 19 (IPS) — Dois astronautas norte-americanos voavam no cosmo, na manhã de hoje, a uma altura jamais alcançada por qualquer ser humano, depois de acoplar durante a noite a sua nave "Gemini" com um foguete alvo do tipo "Agena".

Os astronautas, John Young e Michael Collins, alcançaram uma altitude de cêrca de 750 km após concluírem uma perfeita manobra de acoplamento com um satélite não-tripulado, lançado de Cabo Kennedy na tarde de ontem, 1 hora e 40 minutos antes do lançamento da "Gemini X".

Embora o lançamento e o acoplamento tenham sido executados com precisão, de acôrdo com os planos, alguns testes programados para o vôo de três dias poderão ser cancelados. Os astronautas usaram mais combustível de manobra do que esperavam ao conduzir a "Gemini X" e o satélite "Agena" a uma órbita de grande altura. Dêste modo, poderão ser canceladas as repetidas manobras de separação e acoplamento.

O astronauta Collins ainda pretende sair da "Gemini X" e permanecer flutuando no espaço a fim de tirar fotografias da Terra, hoje, mas o seu planejado passeio espacial de 55 minutos, marcado para amanhã, também poderá ser cancelado. Os astronautas pretendem descer no Atlântico por volta das 20.40 horas GMT de quinta-feira, após 70 horas no espaço.

Assassino do motorista: o 'Paquera' me ameaçavá

O operário José Cândido Batista Feitosa Filho (solteiro, 20 anos, Rua Visconde de Niterói, 896 Mangueira), que matou domingo último, a tiros, o motorista Edgar Ribeiro (casado, 46 anos, Vila Kennedy, vila 16, casa 42), no local denominado "Buraco Quente", foi prêso, ontem, pelos detetives Dinoá, Frazão, e Heraldo, da 17.ª DD. Recolhido ao xadrez o operário alegou legítima defesa e disse que a vítima vinha "paquerando-o" e explorando-o sob ameaças.

DINHEIRO DE SINUCA

José Cândido Feitosa Filho contou que sempre que saía de seu trabalho uma fábrica de bôlsas, ia jogar sinuca para ganhar algum dinheiro e juntá-lo ao seu salário, a fim de solver seus compromissos. Na sinuca, afirmou, o motorista ficava me "paquerando" e quando acabava o jôgo me pedia dinheiro. Nas minhas últimas partidas de sinuca, ganhei Cr$ 16 mil e Edgar Ribeiro exigiu a metade do dinheiro. Discordei e êle tomou de mim tudo sob ameaças, além de um relógio e um anel. Depois disso, prosseguiu, fui para São Paulo e fiquei lá um ano. Voltei e continuei a jogar minhas partidas. As ameaças também voltaram. Domingo, eu assistia o ensaio da Mangueira, quando minha conhecida Zélia Pires Ribeiro, me avisou que Edgar me esperava nas imediações. Ao sair do ensaio — concluiu — defrontei-me com êle e descarreguei minha arma, disparando 7 tiros e abatendo-o.

José Cândido Batista Feitosa Filho, depois do crime, foi prêso por detetive da Delegacia de Vigilância, por porte de arma. Estava com o revólver com que matara o motorista, mas pagou fiança e foi pôsto em liberdade. Ao sair da DV e dirigir-se ao Campo de Santana, foi prêso pelos policiais da 17.ª DD.

Medicina para o povo

DR. ANTÔNIO MONTERA

MEDICINA E EDUCAÇÃO (III)

Vai às raias da indignação tal situação. E enquanto isso o Govêrno se preocupa com coisas que nem de longe sonha a profundidade dêstes males. Estamos criando geração de loucos, dementes futuros com implicações sociais futuras das mais graves. Não se dá conta de nada disso. Não há planificação de nada. Nessa marcha para o cáos não há visão de se fazer nada para evitar. Casam-se sem saber por que nem para que. Como bichos, com a vantagem de os bichos não precisarem aprender para procriar e criar. Os bichos têm leis que são cegamente seguidas. Os homens não nascem sabendo e só sentem os instintos sem os conhecerem a fundo nas suas leis. Não se estuda. Essa matéria não interessa. O resultado é essa calamidade. Deveria ser obrigatório estudo mínimo para receber autorização para casar como para ser engenheiro, enfermeiro, médico, costureiro, sapateiro, advogado, músico..., e se mete a tocar essa música do amor sem nada estudar..., e se mete a construir a casa do amor que é o lar sem qualquer preparo para edificar a educação... a felicidade dos olhos. Urge criar-se uma sociedade que proteja os inocentes das crueldades. Sociedade de proteção das crianças contra as crueldades. Na Inglaterra já existe. Se soubermos importar o exemplo sem nos macaquearmos, ou seja, se soubermos aplicar no nosso meio como se deve às nossas condições de ambiente, gênio, índole, costumes. Precaver-nos de entrarmos no rol das nações de tarados numerosos. Há países adiantados noutros setores, mas neste estão atrasados. Seríamos maiores do que êles nesse ponto se soubessemos fazer. Pobres crianças que não têm pais capacitados. Que não têm pais em condições emocionais devidas. Que não podem gozar as belezas da idade da inocência. Que não podem fundar sua personalidade em condições humanas.

Cartas para a Rua Barão de Ipanema 76 — Copacabana — GB.

RECORTE ÊSTE ANÚNCIO

DENTISTA — Sem injeção, sem dor, sem motor Extrai, trata e coloca em 8 dias, recebe em 10 meses. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/1 603 — Cinelândia 2ª a 6ª, de 9 às 19 horas — Tel. 52-3463 — Implanta dentes — Orçamento sem compromisso.

Assassinou a namorada com cinco tiros e suicidou-se

Recusada sua proposta de casamento por várias vêzes o jovem Orlando Freitas de Souza conhecido na intimidade por *Landinho* (solteiro, 21 anos, comerciário, Rua Santa Isabel, 350, casa 2 em Bento Ribeiro) acabou por desesperar-se e matou sua namorada Edna Pereira Costa (solteira, 16 anos, Rua Pacheco da Rocha 122, fundos, mesmo bairro), desfechando-lhe cinco tiros para em seguida virar a arma contra o abdome e disparar o último cartucho, morrendo momentos após.

TRAGÉDIA

A impressionante tragédia ocorreu ontem pela manhã, pouco antes das 7 horas, à porta da residência de Edna, quando a jovem se preparava para sair rumo ao trabalho. Ambos eram muito conhecidos no bairro [illegible] que freqüentavam vários clubes e onde desenvolveram um romance que [illegible] em dezembro de 64. O fato [illegible] de pessoas [illegible] à chegada das auto[illegible] de Edna e [illegible]dinho.

PAIXÃO DESESPERADA

Orlando desde o primeiro dia em que viu Edna, ainda com 15 anos incompletos num baile de um clube em Bento Ribeiro, apaixonou-se definitiva e desesperadamente pela menina-moça. Isso aconteceu no Natal de 1964 e logo de início pediu permissão aos pais de Edna para namorá-la obtendo o consentimento pois apenas de ainda não contar 20 anos de idade era um jovem responsável e trabalhador, estimado por todos e freqüentador dos melhores locais do bairro, estando sempre em companhia de bons colegas, os quais o estimavam e que nêle confiavam.

O namôro transcorreu tranqüilo e dentro dos padrões estabelecidos pelas famílias da Zona Norte. Respeitador e de bom gênio Orlando conquistou logo a simpatia dos pais de Edna e de seus irmãos mais velhos, além de outros parentes e amigos da família, os quais todos faziam gôsto no namôro. A mãe de Edna por várias vêzes declarou aos vizinhos que tinha acertado ao permitir que sua filha namorasse o jovem.

PEDIDO DE CASAMENTO

Tudo transcorreu bem até o Natal do ano passado. Edna e Orlando participavam de festinhas familiares nas redondezas, bailes nos clubes, cinema, passeios etc., como fazem todos os namorados. Contudo, no dia 25 de dezembro de 65, Orlando comunicou a Edna que pretendia contratar casamento, comemorando um ano de feliz namôro. A jovem, que tinha então 15 anos, não concordou, afirmando que ambos eram ainda muito jovens e que ainda não estava em condições de assumir a responsabilidade de um lar. Orlando não gostou e resolveu romper o namôro, voltando dias depois, arrependido, afirmando que não podia viver sem a sua companhia. A jovem, a princípio não quis mais o namôro, mas ante à insistência de sua mãe, que via com bons olhos o amor desesperado de Orlando por Edna resolveu reatar, mas já sem o mesmo ardor. Edna estava desabrochando para a vida e queria ter antes de realizar seu sonho final de um lar, aproveitar tudo o que outras jovens de sua idade também possuem.

Mas diàriamente alargava-se o abismo que separava Edna de Orlando. Tudo porque o jovem não se conformando com a recusa de casamento, voltava à carga todos os dias, fato que estava cansando Edna e que dessa maneira cada dia procurava terminar com o namoro, pois já tinha certeza de que não mais amava Orlando, tudo não tendo passado de um fato corriqueiro na vida de uma menina-môça, alertada que foi por outras amigos que "não é com o primeiro amor que a gente se casa".

Nos últimos dias passou mesmo a evitar Orlando, e êste ficou totalmente aniquilado, sendo consolado e amparado por seus inúmeros amigos. Disse a êles várias vêzes que ia acabar com tudo qualquer dia, suicidando-se. Todos procuravam demovê-lo de acabar com a vida e se revezaram em cuidados. Orlando ficava horas parado em frente à residência de Edna e pelos locais onde ela passava de retôrno do trabalho, na esperança de vê-la e reatar o namôro. A jovem era muito compreensiva e permitia que Orlando a acompanhasse até em casa, aproveitando para dar-lhe conselhos dizendo que futuramente poderiam até voltar ao namôro.

AMEAÇA

Anteontem Orlando procurou mais uma vez Edna e afirmou que não podia viver sem ela e que se não consentisse no casamento imediato, iria matá-la e suicidar-se em seguida, pois não admitia que ela pertencesse a outro futuramente. Acentuou que se mataria mas antes acabaria com ela. E mostrou a arma. Edna, apavorada, chamou a mãe e contou, na presença de Orlando a ameaça. Chamando sua atenção, a genetriz conseguiu aparentemente dissuadi-lo.

CRIME E SUICIDIO

Ontem pela manhã quando Edna saía de casa deparou com Orlando de arma na mão. A jovem ainda retrocedeu e quis voltar ao lar, mas o ex-namorado disparou cinco vêzes a arma contra Edna e em seguida contra si mesmo. Ninguém viu a tragédia e quando os pais e os sete irmãos da jovem chegaram à rua já encontraram os dois mortos.

Os corpos foram removidos par o necrotério do IML pelo comissário Campos, de serviço na 30.ª DD e entregues aos familiares ontem mesmo para o sepultamento.

Hanói anuncia o julgamento dos pilotos norte-americanos

PEQUIM, 19 (FP) — Os pilotos norte-americanos prisioneiros no Vietnã do Norte serão julgados como criminosos de guerra, confirmou hoje na entrevista à imprensa o embaixador norte-vietnamita em Pequim, Tran Tu Binh.

O diplomata disse que os pilotos capturados foram considerados até agora não como "prisioneiros de guerra, mas sim como criminosos de guerra". Portanto, não se beneficiarão da Convenção de Genebra de 1949 e serão julgados pelo povo norte-vietnamita de acôrdo com as leis norte-vietnamitas", acrescentou.

Interrogado sôbre as acusações chinesas, segundo as quais existe um acôrdo soviético-norte-americano com respeito ao problema vietnamita, o embaixador sublinhou que o Vietnã é apoiado pela China, pelos países socialistas e por todos os povos.

"Quanto a uma solução política — continuou dizendo — há quem faça propostas em três pontos ou em sete pontos, porém não ouviu que a União Soviética formulasse semelhantes propostas"

INQUIETAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 19 (FP) — A notícia pelo embaixador norte-vietnamita em Pequim do próximo julgamento "como criminosos de guerra" dos pilotos norte-americanos, causou em Londres grande inquietação.

Ressalta-se a respeito que o primeiro-ministro britânico Harold Wilson tentou em vão convencer aos dirigentes soviéticos, durante sua recente visita a Moscou, para que interviesse perante o govêrno de Hanói e impedissem semelhante medida.

Esta atitude norte-vietnamita poderia provocar um nôvo agravamento da situação no Vietnã, tornando mais difíceis ainda os esforços tendentes à uma negociação.

COSMONAUTAS TIRAM FOTOS

CABO KENNEDY, 19 (FP) — John Young e Michael Collins, os pilotos do Gemini 10, acordaram esta manhã às 15.00 GMT, depois de dormir oito horas.

Collins recebe autorização de pôr a cabeça e ombros fora da cápsula espacial, para que fôssem tiradas fotos, no fim da tarde.

Não obstante, o fato de que parte da reserva de combustível esgotou-se durante difíceis manobras da noite passada, obrigou os dirigentes da NASA a abandonar algumas experiências previstas.

Também decidiram os responsáveis da agência que o Gemini-10 engate com o Agena-10 esta noite, durante o passeio espacial de Collins.

FRANÇA EXPLODE MAIS

PARIS, 19 (FP) — A explosão de um artefato nuclear ocorreu hoje às 15.05 GMT no Centro Experimental do Pacífico, anunciou um comunicado do govêrno francês.

"Segundo a nota, trata-se, como na experiência anterior, de um artefato de fissão de plutônio, que foi lançado de um avião e que explodiu numa camada baixa da atmosfera. A explosão ocorreu sem incidentes".

DESAPARECIDO

★ *Está desaparecido desde o dia 6 último de sua residência, o funcionário público Elói de Lima (Rua Belém, 223 Campos Elísios, Caxias). Elói saiu de casa com destino à Guanabara, a fim de receber certa quantia e não mais retornou. Seus familiares apelam para os leitores de LD no sentido de avisar, pelo telefone 26-1274, à sra. Lucrécia Sepúlveda, se tiverem notícias de seu paradeiro.*

Sepultado ontem o neto de Constant

Foi sepultado, ontem, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, o jornalista Mário Constant de Magalhães Serejo, neto de Benjamim Constant, que na madrugada de ontem suicidou-se com dois tiros de revólver, na residência do seu filho Airton, na Rua Visconde de Pirajá, 389, ap. 401.

Mário Constant de Magalhães Serejo, que vinha sofrendo de melancolia depressiva, aproveitou-se da distração dos seus parentes, trancou-se no banheiro e desfechou dois tiros contra o peito, morrendo aos 64 anos de idade, quando era transportado para o Hospital Miguel Couto. O jornalista e escritor era aposentado do Banco do Brasil e irmão dos almirantes Rúbem Constant Magalhães Serejo, ex-comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais e Benjamim Constant Botelho de Magalhães Serejo. Deixa viúva a sra. Eleni Palhano de Magalhães Serejo e, além de Airton, a filha Dina Serejo Ávila Carl.

Melhora o estado de Heitor dos Prazeres

Internado no quarto 614 do Hospital dos Servidores e cercado pelas filhas e outros membros da família o conhecido compositor e pintor Heitor dos Prazeres vem obtendo sensível melhora de saúde, após delicada operação a que foi submetido.

Tarado matou tecelão e tentou estuprar a menor

Um mulato alto e magro, de 25 anos presumíveis, matou, na madrugada de ontem para roubar, o tecelão Abnel Sampaio, num local êrmo da Rua das Hortências, em Nova Iguaçu, agredindo, depois, a faca, a jovem Maria das Graças Alexandrino Cardoso, a quem tentou estuprar, fugindo em seguida.

Abnel, que residia naquela rua e contavam 54 anos, foi assassinado a golpes de peixeira e, horas mais tarde, o criminoso atacou Maria das Graças, que deu entrada no Hospital Rocha Faria, com vários ferimentos nos braços orelhas e pernas. O morto, que trabalhava na Fábrica de Deodoro e antes havia recebido o salário da quinzena, foi encontrado sem o dinheiro e com os bolsos revistados.

Policiais de Nova Iguaçu e Queimados estão no encalço do assassino tarado, que, sob ameaça de armas, já violentou as jovens Lídia Catarina Paula Shirota, as irmãs Elza e Berenice Paula Ferreira e Francisca Rosa dos Santos. Os moradores de Queimados informaram à LD que o bandido age, ali, há vários meses, "e muito sangue tem marcado a sua presença".

Clínica Geral — Impotência — Fisioterapia

DR. HENRIQUE

médico do

Centro Humanístico

Rua São Luís Gonzaga, 195 sobrado — Cancela — São Cristóvão — Fone: 48-9766

CONSULTAS Cr$ 1.000

Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargenta

DR. FORTUNATO

Rua dos Andardas, 29 sala 303, 8° andar (junto ao Largo de São Francisco) das 13 às 18 horas Consultas com hora marcada Cr$ 1.500 — Telef. 43-1444

Passagem de ônibus aumentam no dia 31

O secretário de Serviços Públicos, general Milton Gonçalves, afirmou ontem, durante entrevista coletiva, que o aumento de 20% nas tarifas dos transportes coletivos deverá entrar em vigor a partir de 31 de julho, mas que êste aumento não cobrirá o deficit da CTC, de 1 bilhão e 300 milhões, que para isso o aumento teria que ser da ordem de 40 por cento.

Acrescentou que o aumento gerou a taxa de fiscalização — correspondente a 300 mil cruzeiros mensais que cada ônibus de emprêsa pagará ao Govêrno, e que será dada à CTC para cobrir despesas com o aumento de 39% sôbre os atuais níveis salariais que a Justiça do Trabalho concedeu aos 5 300 funcionários oriundos dos carris.

O AUMENTO

Esclareceu o general Milton Gonçalves que a situação financeira da companhia é péssima, pois para uma receita de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros tem uma despesa de 2 bilhões e 800 milhões, o que gera um deficit da ordem de 1 bilhão e 300 milhões. Êsse deficit aliado ao aumento de Cr$ 960 milhões, relativos ao aumento salarial, gerou o aumento das tarifas.

Revelou que os 5 300 funcionários herdados dos carris são um sério problema para a CTC, pois a maioria dêsses homens é inaproveitável, tendo a companhia a obrigação de pagar-lhes. Até o momento, salientou que foram feitos 156 acôrdos de aposentadoria, em que a CTC oferecia 5 salários mensais aos que entrassem com pedido de aposentadoria. Agora, a companhia está oferecendo 10 salários-mínimos, pagos à vista, aos que não são necessários.

Esclareceu que o Estado não tem interêsse em vender a CTC e também ninguém teria 80 milhões para indenização dos empregados, fora o acêrvo. Frisou que CTC tem a função de disciplinar o transporte, dando à administração o cálculo das tarifas e preenche as lacunas das linhas deficitárias.

LEGISLATIVOS GUANABARA

Entra em recesso a Assembléia Legislativa até 31 de dezembro, conforme requerimento com 27 assinaturas. Tentou o sr. Nina Ribeiro (ARENA) revogação da decisão, por considerá-la imoral e descabida, mas não conseguiu número suficiente, ficando assim só o protesto.

— Requerimento do sr. Paulo Duque (ARENA) solicitou ao presidente da República que seja dado aos funcionários da Cia. Segurança Industrial o mesmo tratamento dado ao pessoal da Equitativa.

— Aumento das tarifas dos ônibus provocou protestos dos srs. Gama Lima (ARENA) e Raul Brunini (PAREDE), que assinalaram tudo ocorrer em virtude da má administração da CTC, cujos "deficits" sobem cada vez mais. Estranhou o primeiro a concessão de um crédito de 9 bilhões de cruzeiros para a CTC pagar dívidas.

— Protestou o sr. Darci Rangel (MDB) contra privilégios no transporte para o Corcovado, até de deputados federais, enquanto o povo é obrigado a ficar pacientemente na fila.

— Afirmou o sr. Carlos Sampaio (PAREDE) que a COCEA atravessa fase difícil, o que nunca aconteceu antes, pois está com faturas de 90 e 120 dias por pagar, quando os gêneros que adquire são vendidos a dinheiro ou para fornecer aos hospitais.

— Foi aprovado na sessão matutina, projeto de autoria do sr. Rossini Lopes da Fonte, que proíbe a exibição teatral dos espetáculos de hipnose.

— Disse o sr. Geraldo Ferraz (ARENA) que as medidas tomadas pelo presidente Castelo Branco visam o fortalecimento da democracia e resguardo às instituições para a felicidade do povo brasileiro.

FLUMINENSE

Os deputados João Francisco e Raul de Oliveira Rodrigues, da ARENA, durante à sessão de ontem, fizeram comentários elogiosos sôbre a escolha do deputado Jeremias Fontes para candidato à sucessão do governador Paulo Tôrres. Afirmaram que o futuro chefe do Executivo irá cuidar da situação aflitiva de todos os municípios fluminenses.

O deputado Antônio Alexandre, da ARENA, informou que os governos da União e do Estado já providenciaram o pagamento das bôlsas de estudos. Comentou também a atitude dos diretores de colégios que estão proibindo de fazer provas, os alunos cujas bôlsas ainda não foram pagas.

O deputado Jorge Davi, da ARENA, criticou os funcionários do Fisco do Estado, que estão perseguindo comerciantes da baixada fluminense, citando particularmente os de Muriqui e Mangaratiba.

O deputado N[illegible] panário, do MDB, apontou erros da mensagem do funcionalismo do Estado, como consequência a matéria foi levada ao gabinete do governador para revisão dos cálculos [illegible]tuais que estavam errados, mas voltou, ontem, ao Legislativo sendo apreciada em primeira discussão.

O dep. Bezerra de Meneses elogiou as obras realizadas pelo prefeito de Niterói, pedindo ainda ao Govêrno Federal a construção da Ponte Rio—Niterói.

O deputado Peixoto Filho, vice-presidente da [illegible] em Caxias, condenou o anunciado aumento de tarifas dos transportes coletivos na baixada fluminense, afirmando que o secretário de Transportes, sr. Mário Abreu está transigindo sempre que vê possibilidade de conseguir votos para eleger-se deputado federal.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA

0087-22	3858-15
6581-21	436-9
6768-17	572-18
2142-11	S-12

CONST.	NIT.
6037-10	2348-17
1053-14	4325-7
5914-4	3836-9
2409-3	9310-3
5413-4	9819-5

Castelo Branco assinou nôvo listão de cassações

PESCOÇO DE GANSO

A maioria da crônica esportiva deve estar satisfeita. Tanta pressão fêz sôbre a chamada comissão técnica da CBD, que conseguiu o que queria: tirar do time Djalma Santos e Belini, dois bicampeões do mundo, dois craques consumados, dois homens de brio e valentes. Em seus lugares entraram Fidélis e Brito. O primeiro, muito jovem e sem experiência, vindo de parado em virtude de contusão grave, foi envolvido com facilidade pelo duo Simões-Eusébio, da aguerrida representação lusitana. O segundo, jogador medíocre, verdadeiro enganador de torcidas, foi o causador dos dois tentos portuguêses. Jogou de forma atabalhoada, sem saber a quem marcar e visivelmente temeroso do centro-avante Tôrres, que é apenas um jogador combativo.

Contra os húngaros, Djalma Santos e Belini foram os únicos que se salvaram do fiasco. Não fôra Belini, e a contagem contra os magiares seria muito mais contundente, apesar da ótima atuação de Gilmar.

Ontem, contra Portugal, os protegidos dos componentes da resenha Facit Denilson, Brito, Rildo, Fidélis, Jairzinho e Silva não viram a côr da bola. Jogaram abaixo da crítica, lançando o Brasil no ridículo, diante de uma equipe briosa, mas sem grande categoria.

Havelange, Feola, Nascimento, Paulo Amaral e Hermâni, para o bem do futebol brasileiro, devem desocupar o bêco. Há muita gente môça, competente, sincera e equilibrada à espera de uma oportunidade para mostrar o que sabem.

Na ânsia de arranjar dinheiro a CBD através de seus responsáveis, submeteu os jogadores brasileiros a uma verdadeira maratona de jogos caça-níqueis, estafando a maioria e estrofiando muitos. E o resultado aí está. O mundo que sempre se curvou ao talento e à habilidade do jogador brasileiro, hoje ri e debocha. E os culpados da vergonheira, com a maior desfaçatez, por intermédio de escribas mercenários e inescrupulosos, virão a público com desculpas esfarrapadas e continuarão a amealhar proveitos à custa do sacrifício dos clubes e de seus jogadores.

Em todo país que se preza, o Govêrno participa, direta ou indiretamente quando em jôgo a reputação das nações que dirigem. No nosso, porém, as autoridades constituídas limitam-se a fornecer dinheiro aos chamados "cartolas", que dêle fazem o uso que melhor lhes convém:

O fiasco brasileiro em campos britânicos não pode ficar impune. O Conselho Nacional de Desportos, órgão oficial, tem a obrigação de interpelar Havelange e seus auxiliares e dêles pedir contas bem contadas de seus atos.

Se o CND se omitir, o que é bem possível, caberá ao presidente Castelo Branco, inflexível não poderão continuar locupledinheiros públicos, adotar providências cabíveis, chegando, mesmo, se necessário fôr, à aplicação do que preceituam os atos institucionais vigentes.

O povo brasileiro, revoltado e humilhado, exige uma reparação.

Havelange e seus comparsas não poderão continuar locupletados nos cargos de mando da Confederação Brasileira de Desportos. Isto por medida de profilaxia moral.

Aos coveiros e urubus que cercaram o selecionado brasileiro, na Europa, o repúdio da torcida brasileira.

CONSTITUIÇÃO MODELAR PARA QUÊ?

O futuro ministro da Justiça, dr. Carlos Medeiros, prometeu ao povo brasileiro uma Constituição nova, sem abstrações.

ACREDITAMOS que a Comissão de Juristas e que o jurista, investido nas funções de gestor de nossos negócios interiores, dêem-nos uma "Lei das Leis" modelar. Não só bussolada pelos princípios jurídicos, mas também que condense as lições da experiência. Legislar não é traduzir o que há de melhor nas leis dos outros povos: legislar é normalizar os apetites, dar fronteiras aos interêsses, garantindo os direitos comuns contra as investidas da ambição. É estandartizar a vida da Pátria dentro dos princípios e tendências, que o coração popular converteu em leis.

PREVEMOS que, das mãos de homens cultos e vividos, saia uma Constituição m o d e l a r. Mas... para quê?

QUANDO, das mãos dos juristas sair a Constituição futura, sua vida tem prazo curto. Virão os remendos, ficará desfigurada. E, com o tempo, da Constituição dos Juristas, mais nada sobrará: teremos a Constituição dos políticos.

CONSTITUICAO, em tôda parte, é norma geral. No Brasil, é ariete de interêsses grupais. Tôda vez que um chefe de gang deseja proteger a quadrilha em um assalto contra o povo, amparando os passos do grupo dos salteadores, enfia dentro da Lei Substantiva um parágrafo, um artigo que lhe modifiquem o sentido. E lá se vão os cuidados e trabalhos dos juristas para o brejo!...

ENQUANTO o povo não se organizar e se educar, conhecendo os seus direitos, para dêles tornar-se senhor, as modificações constitucionais serão feitas, em detrimento do povo, inclusive com os seus aplausos. Quem conhece os milagres da propaganda sôbre consciências não inteiradas dos direitos que lhe são inerentes, não ignora os perigos que esperam uma lei que venha socorrer a Nação, estruturando-a para o progresso.

OS filhos do século são mais prudentes do que os filhos da Luz — disse-nos o Livro dos Livros. Êstes confiam, enquanto aquêles burlam e especulam. Os últimos têm fé no homem, "feito à imagem de Deus", enquanto os primeiros, como o fariseu hipócrita, usam o nome de Deus, para ocultarem sua aliança com o diabo.

ESPERÁVAMOS que a Revolução saísse às ruas, educando o povo, despertando o povo para a vida, levando o povo ao poder, dando-lhe o direito de fiscal da administração. Mas a Revolução calou-se e trancou-se, pensando que, dos gabinetes, trataria melhor dos interêsses do povo.

NÃO sabemos ainda se dêles cuidou bem. Mas, sem entrosar o povo no poder, sem dar ao povo a consciência de seus direitos, vão-se o tempo e o latim dos revolucionários, porque, quando os revolucionários entregarem a obra estrutural que legarão ao povo, êste, dopado pela propaganda, irá aplaudir a destruição da obra que para êle foi estruturada.

VEMOS, na Revolução Brasileira, uma revolução de clube de literatos. A Sorbonne achou que tudo estava errado, porque só cego de nascença achava que tudo ia certinho, como bôca de bode. E, depois de apossar-se do poder, foi sonhar... Julgando que povo louva a quem lhe deu fome, sob o argumento de um futuro melhor, a Sorbonne despede-se, com a figura de Bob na primeira fila. E o povo, despreparado, mantém-se de braços cruzados, para descruzá-los, quando os alto-falantes anunciarem a volta dos grupos, que lhe roubam o direito de senhor de seus destinos, mas que não lhe negam o direito de comer, para viver.

E, adeus Constituição revolucionária!

O presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional e usando das atribuições que lhe confere o artigo 15 do Ato Institucional número dois, de 27 de outubro de 1965, resolveu suspender os direitos políticos, pelo prazo de dez anos, e cassar os mandatos de: José Akel Fares, da Assembléia Legislativa do Estado do Acre; Cândido Norberto dos Santos, Osmar Lautenschleiger, Seno Frederico Ludwig e Vilmar Correia Taborda, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul; Francisco Roberto Dall"Igna, vice-governador do Estado de Santa Catarina; dos vice-prefeitos Jair Matuck, de Caxambu, e Rúbens de Castro Bontempo, de Petrópolis; e suspender, pelo prazo de dez anos, os direitos políticos de Newton de Barros Belo, ex-governador do Maranhão.

INTERVENTOR EM PETRÓPOLIS

O presidente da República assinou decreto nomeando interventor em Petrópolis o sr. Fernando Sérgio Aires da Mota.

ATO NÚMERO DEZESSEIS

Ao mesmo tempo em que baixava os decretos de suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos, o chefe da Nação, assinava, ontem, em Brasília, o Ato Complementar nº 16, que trata da fidelidade partidária.

Pelo referido Ato os deputados e senadores e os deputados estaduais não poderão votar no candidato de outro partido depois que sua própria agremiação houver escolhido em convenção candidatos próprios.

PERÁQUI EXALTA-SE

Ainda em Brasília, o sr. Peráqui Barcelos comentou, em tom passional, a situação eleitoral do Rio Grande do Sul, afirmando que "não pode ser tolerada a afronta do MDB gaúcho à Revolução". Qual é a afronta? É a apresentação, em eleição indireta, sob regime bipartidário e no terreno perigoso das expedições de listas de cassados, de um segundo candidato, correspondente ao número de partidos, que são dois, de acôrdo com a deliberação governamental. Da exaltação, passou o coronel da brigada rio-grandense e ex-ministro do Trabalho ao terreno da advertência. Disse o sr. Peráqui que "só mesmo uma medida de cunho revolucionário poderá alterar o quadro atual do Rio Grande". A medida em questão não foi especificada. Nem explicou o concorrente do sr. Cirne Lima, se suas palavras refletiam um pensamento pessoal ou se constituíam a revelação de um plano político do marechal Castelo Branco. A divulgação dessas declarações do sr. Peráqui Barcelos vem atenuada, nos despachos procedentes de Pôrto Alegre, pela explicação de que tudo foi dito num encontro não-oficial com os jornalistas. Sendo, no entanto, o candidato da ARENA, um homem de experiência e habituado a lidar com a reportagem política, sabe êle que quando se diz alguma coisa de interêsse jornalístico a profissionais de Imprensa é para ser publicado, a menos que o político declare que o que diz não é para ser publicado.

MDB E PAREDE

Declara o sr. Raul Brunini que os lacerdistas que ingressaram no MDB não pensam em participar de concentrações populares em homenagem ao ex-presidente Getulio Vargas. Acrescentou que o MDB não é o PTB mas apenas uma organização provisória, destinada a reunir os que por várias formas desejem fazer oposição ao Govêrno atual.

Ao mesmo tempo, soube-se que o sr. Valdir Simões, presidente do MDB carioca, aconselhou o sr. Paulo Ribeiro a renunciar à liderança do partido na Assembléia Legislativa, caso pretenda assumir compromissos com os membros da PAREDE que solicitaram à direção nacional do MDB adesão às fileiras da seção carioca da organização oposicionista.

FALA COSTA E SILVA

Palestrando, em seu escritório, o marechal Costa e Silva repetiu a um grupo de jovens componentes da ARENA, que o trinômio de seu govêrno será Educação, Saúde e Bem-Estar. Reportou-se, depois ao encontro que teve em São Paulo, há semanas, com os estudantes. O candidato da ARENA lembrou com bom humor as gargalhadas causadas pelo fato de ter esquecido o nome de uma enciclopédia citada e disse que de um modo geral o encontro foi bom.

LEI DE IMPRENSA

Manifestando-se ontem pela manhã, na cerimônia de posse do sr. Carlos Medeiros, o marechal Castelo Branco disse que os mais sérios encargos do nôvo titular da Justiça seriam a reforma constitucional, a reforma administrativa, a elaboração de leis contra os sonegadores de impostos e a preparação de uma nova lei de Imprensa.

MOVIMENTAÇÃO

A inscrição do padre Calazãs no MDB movimenta os meios políticos de S. Paulo, podendo-se dizer que essa atitude do senador eleito pela UDN e depois acolhido pela ARENA acarretará efeitos assemelhados aos da adesão da PAREDE, ao MDB carioca. Muitos observadores vêem num e noutro fato demonstração de que o sistema bipartidário cria problemas que os homens públicos não podem resolver senão adotando atitudes que podem parecer incompreensíveis a muitos críticos.

Em São Paulo, a vaga de senador será disputada na oposição pelo padre Calazãs e mais os srs. Ademar de Barros Filho e Fernando Gasparian. Outros próceres da ARENA que aderiram em São Paulo ao MDB foram os srs. padre Godinho e Afrânio de Oliveira.

MENA BARRETO

Outro fato notável no ambiente eleitoral de São Paulo é o lançamento da candidatura do general Mena Barreto ao govêrno do Estado. O general que por sinal, durante alguns meses, estêve como encarregado geral dos IPMs políticos de São Paulo, tendo sido o encarregado do IPM da CMTC, que investigou sôbre corrupção, com sentido também político.

TÓPICOS

Estatística chocante

A Revolução pouco ligou ao problema do ensino.

Não fêz o que esperava a Nação. Não sacudiu a Pátria, apontando-lhe nôvo destino.

Antes da Revolução, ainda tínhamos uma certa esperança, porque as promessas de uma reforma educacional alentavam bocas, que ainda acreditavam em alguma coisa boa da desordem.

Que deveria fazer a Revolução? Efetivar as reformas que o Govêrno passado prometia, mas não queria.

Mas não reformou nada, apesar de votar tudo.

Continuamos sem técnicos, a não ser de futebol. Feola e Roberto Campos continuam os nossos "maiores"... Um se intromete no futebol e, sem a sanção do outro, não se nomeia um faxineiro.

A Alemanha tem 80 mil engenheiros e, anualmente, forma 4 mil. Possui 120 mil técnicos e, anualmente, diploma 12 mil. A França conta com 120 mil engenheiros, formando, anualmente, 6 mil, e titula, anualmente, 2 500 técnicos, que se somam ao número de 80 mil, de que dispõe.

E nós? Quantos temos?

Não citemos a estatística, para que não nos envergonhemos. Escolas de Direito temos debaixo de todo pé de pau. As de Engenharia são poucas e vão muito mal de vida.

Antes da Revolução, a fofoca precisava de rábulas para agitar o País. Depois da Revolução, para que serve rábula? Não era melhor que fechássemos fábricas de rábulas e começássemos a fabricar "gamelas"? O Brasil precisa de homens que construam e não de meetingueiros, de anel no dedo, e advogados de porta de xadrez!...

Decifre-se a charada...

Há poucos dias, LUTA DEMOCRÁTICA procurou os donos de empresas de transporte, com o objetivo de conseguir passes para as professôras e abatimento para os alunos.

Os chefes das empresas acharam justo e viável a idéia, mas desejaram que partisse do Govêrno.

Por quê? Para, como compensação, exigir do Govêrno, aumento de preço das passagens. Os empresários não fazem favor ao Estado, em concedendo a referida bonificação, para, em contrapartida, exigirem a consumação de uma nova sangria à bôlsa popular. O Govêrno, concessor do direito de exploração das linhas, pode promover meios para impor tal obrigação às concessionárias. E apelamos ao Legislativo que o faça, demonstrando que a Assembléia não é um antro de aventureiros, como se diz, mas um órgão vigilante na defesa dos interêsses do povo.

A Câmara Municipal de Caxias criou uma Lei, ao que sabemos, neste sentido. E o legislativo da Guanabara poderia criar outra, com tais fins.

Não esperem nada as professôras do Govêrno que aí está. Se o Executivo tomar a iniciativa, fá-lo-á para conceder, o aumento ao preço das passagens, conforme insinuaram os empresários, utilizando a bonificação, como argumento para amenizar o escândalo. E, desta forma, o que se conceder às professôras e aos alunos, tirar-se-á, com sobra, do pai, do irmão, da mãe, e das irmãs das professôras e alunos.

Os empresários, parece-nos, não têm filhos. Querem lucrar, arrancando da miséria o último ceitil.

Não desejam dar às mestras passes, embora precisem destas, talvez, para dar luz aos seus filhos. Não procuram dar abatimento de passagem aos alunos, colegas de seus filhos. Insinuam que a iniciativa deve partir do Govêrno, ninguém sabe por que razão.

Decifre-se a charada.

Antonio Cavalcanti

ARCA DE NOÉ

José Inácio

A crise de crédito alarma a indústria, o comércio e os interessados na direção de todos os setores econômicos. As fórmulas dos srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões estão sendo debatidas em reuniões com os representantes das entidades industriais e comerciais. Isto ocorre no Rio, enquanto em São Paulo fazem-se sentir na política os descalabros da atual condução da economia e das finanças do País.

Em São Paulo, embora provocando crise em suas fileiras, o MDB aparece com a candidatura do general Mena Barreto. Voluntária ou involuntàriamente, o candidato do MDB ao govêrno paulista fala como porta-voz dos industriais, comerciantes e agricultores. Êsse candidato apesar de militar, critica a feição militarista do Govêrno e do movimento que, segundo sua crítica, pretende "eternizar-se e prolongar-se em verdadeira agonia", modificando instituições.

Aponta o candidato paulista os "ônus terríveis" impostos às organizações industriais e comerciais, pela doutrina dos dois colaboradores do marechal Castelo Branco, uma doutrina verdadeiramente de morte. Deseja, o general Mena Barreto, que os lucros das privilegiadas emprêsas estrangeiras (as únicas beneficiárias da política dos srs. Campos e Bulhões) sejam invertidos obrigatòriamente no Brasil e não canalizados para fora, através da camaradagem da lei atual de remessa de lucros, alterada para pior. Pior para os brasileiros e melhor para os interêsses estrangeiros.

Será, também, subversivo, êsse general, que ao que parece foi participante do movimento de 31 de março, tendo até dirigido um IPM? Sua declaração de candidato é a de um conservador. Êsse espírito conservador pode ser revelado na seguinte declaração do candidato ao govêrno de São Paulo: "Aquêle que levar o povo à miséria, destruir as fôrças produtoras da Nação, aniquilar as lideranças autênticas, estará por certo plantando a semente da desordem".

De quem é êsse retrato falado, que o candidato do MDB coloca em evidência, para observação dos brasileiros?

Aprova o CNE os índices de correção dos aluguéis

O Conselho Nacional de Economia aprovou, em sessão de ontem, os coeficientes de correção monetária e os multiplicadores únicos para atualização dos aluguéis residenciais, com contratos vencidos em abril e maio dêste ano, e bem assim, os multiplicadores para aplicação pelas entidades beneficentes de reconhecida utilidade pública.

O CNE aprovou, também, a quinta tabela de coeficientes de correção monetária para o mês de maio último, de que trata o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro do corrente ano, com a finalidade de oferecer estímulo à construção civil.

Movimento Democrático Brasileiro

De ordem do Sr. Presidente do Movimento Democrático Brasileiro Guanabara, ficam convidados os Srs. Membros da Comissão Diretora Regional, para uma reunião, às 15 horas de hoje, na sede da Agremiação, na Rua Álvaro Alvim, 52 — 1º andar, com a seguinte Ordem-do-Dia:

Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1966.

BENJAMIM FARAH
Secretário-Geral

O Pôrto faz hoje 56 anos

Há 56 anos os jornais cariocas anunciavam com destaque desusado o maior evento da Cidade. Inaugurava-se oficialmente o Pôrto do Rio. Comemorando o acontecimento, várias solenidades estão programadas para hoje, com a presença de autoridades federais e do Estado.

Sendo o usuário a sua razão básica, a exploração comercial e industrial do Pôrto do Rio se estende não apenas ao Estado onde se situa. Com cêrca de 10 milhões de habitantes, a sua zona de influência abrange os Estados da Guanabara, parte de Minas, Goiás, Bahia, Espírito Santo e Brasília. Com personalidade jurídica própria, hoje o Pôrto do Rio de Janeiro é órgão de natureza autárquica, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Obrigatório o registro das notas promissórias

O Banco Central concedeu aos portadores de notas promissórias e outros títulos semelhantes, que residirem fora da GB, a faculdade de registrarem seus títulos, conforme determina a Resolução n.º 24, de 31-5-66, do Conselho Monetário Nacional, através de pessoas ou banco de sua confiança a quem deverão encaminhar os títulos e procuração bastante ou simples carta acompanhada de seu documento de identidade. O prazo para o registro continua a ser, até o dia 1.º de agôsto, impreterivelmente.

Os portadores de tais títulos que não os registrarem, até à referida data, ficarão sujeitos à multa de 50 por cento do valor do título. Também os signatários do título incorrerão em multa igual.

CNE fixa aumento nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro

Elevou-se novamente o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com prazo de resgate de 1 (um) ano. Estas serão corrigidas monetàriamente no mês de agôsto próximo, em conformidade com a Portaria nº GB-284, de .... 23-8-65, do ministro da Fazenda.

Aprovou o Plenário do Conselho Nacional de Economia o parecer do conselheiro Humberto Bastos que, baseado em trabalho do Departamento Econômico, indicou o coeficiente de 2.043 para aquelas Obrigações que passarão a valer então Cr$ 20.430.

Íntegra do Ato Complementar Nº 16

"O presidenet da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 3.º do Ato Institucional n.º 2,

Considerando que a Legislação tem buscado fortalecer as agremiações partidárias e partidos políticos;

Considerando que o fortalecimento dessas agremiações e partidos políticos é inseparável da boa prática da democracia;

Considerando a conveniência da legislação não permitir que os filiados à uma organização partidária desatendam ao resolvido em convenção;

Considerando que o voto, como expressão fundamental da legitimidade democrática, deve revelar colaboração partidária;

Considerando que os partidos, como fôrças organizadas de democracia, necessitam vincular seus membros a deveres de disciplina e de respeito à [illegible] programáticos,

Resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1º — Nas eleições indiretas a realizar-se nos têrmos dos Atos Institucionais números 2 e 3, observar-se-ão as seguintes normas:

a) será nulo o voto de senador ou deputado federal que inscrito numa organização partidária por ocasião da respectiva convenção para escolha de candidato a presidente e vice-presidente da República, sufrague candidato registrado por outra organização partidária;

b) também será nulo, nas eleições para governador e vice-governador de Estado, o voto de deputado estadual dado em condições idênticas às do item anterior;

c) se senador, deputado federal ou deputado estadual cuja organização partidária não houver registrado candidato à eleição de que deva participar, ser-lhe-á permitido votar em qualquer candidato registrado.

Art. 2º — Êste Ato entrará em vigor na data de sua publicação e aplica-se à tôdas convenções efetuadas nos têrmos do artigo terceiro do Ato Complementar número 7, de 31 de janeiro de 1966".

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

★ O Crepúsculo vai voltar a ter "shows" e desta feita com cartazes das nossas noites. Tito Santos, o cantor romântico é quem está organizando o nôvo espetáculo que será estreado na próxima semana e vai contar com Nélson Cavaquinho, João do Vale, João Melo e Zena.

★ Tais e Érico vão fazer o "Triciclo", no Teatro Carioca e deixaram, por isso, "Chão de Estrêlas" que está em cena no Teatro de Arena da Guanabara. No lugar daqueles dois artistas entraram, e muito bem, Isabela e Édson Guimarães.

◆ Liliana Renata entusiasmada com os espetáculos da madrugada nas pequenas casas. Disse ela que estão muito bonitos e de muito bom gôsto.

◆ A Comédia Cearense terminou sua temporada no Teatro Nacional de Comédia e por não ter vindo o avião da FAB prometido, não retornou à Fortaleza. Em vista disso recebeu convite para atuar em outros teatros da Guanabara com sua "Rosa do Lagamar" e também no Teatro Municipal de Niterói.

◆ Manolo vai apresentar nôvo "show" no Litle Club na próxima sexta-feira, dirigido por Everardo e mais um punhado de belas vedetinhas.

◆ Um curso sôbre a História da Música será realizado no Estádio Raquel Levi, na Avenida Copacabana, 928, C-01. Será ilustrado com discos e execuções ao vivo e vai desde a origem da música até a música mecânica atual e música brasileira.

◆ Nosso companheiro Ismar Buarque fêz anos e foi comemorar no Bossa Nova. Na madrugada de ontem nosso amigo Albano ofereceu um bonito bôlo ao chefe da seção de esportes do "Correio da Manhã".

◆ Já bem melhor do corte que recebeu na perna direita a cantora Dagmar Gray e para felicidade do Daniel. vai retornar às lides no Nôvo México.

★ Rosemari é uma das grandes atrações do Nôvo México. Grande bailarina e muito bonita em cena

INFORMAÇÕES

ONDE OS TRENS NAO VAO PARAR

Os trens suburbanos no trajeto de D. Pedro II a Deodoro, no horário das 10 às 16 horas, não farão paradas, amanhã, na Estação do Méier e Todos os Santos, parando, porém, em Silva Freire e demais estações do trecho.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

O diretor da Despesa Pública informa que enviará aos bancos, no dia 28 de julho, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pensionistas referentes ao mês de julho:

Pensões Civis da Guerra — Livros 7 201 e 7 202; Pensões Civis da Marinha — Livros 7 301 e 7 302; Pensões Militares da Marinha — Livros 7 310 a 7 320; Pensões Operários da Marinha — Livro 7 350; Pensões do Poder Judiciário — Livro 7 550.

COTAÇÃO DO DÓLAR NO MERCADO MANUAL

Compra — Cr$ 2.200.

Venda — Cr$ 2.220.

INTERDIÇÃO DE AREA

Informa o Estado-Maior do I Exército:

"O Primeiro Grupo de Canhões Noventa Antiaéreos realizará, no dia 22 de julho de 1966, no horário das 8.30 às 10.30 e das 14.30 às 16.30 horas, uma prova de tiro real antiaéreo. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a área compreendida entre a Ilha do Meio e o Pontal e Sernambetiba, numa distância de 22 000 metros para a navegação marítima e 40 000 pés para a navegação aérea".

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA PM

As inscrições na Polícia Militar do Estado da Guanabara, continuam abertas até o próximo dia 10 de agôsto. Os candidatos deverão preencher um formulário distribuído gratuitamente na Rua Evaristo da Veiga, 78 — Rua São Clemente, 345 (Botafogo) — Lua Lucídio Lago, 181 (Méier) — Rua Francisco Eugênio, 228 (São Cristóvão) — Praça da Harmonia (Batalhão Coronel Assunção) — Rua Barão de Mesquita, 625 (Tijuca) — Avenida Salvador de Sá, n.º 2 (7.º Batalhão e Regimento Marechal Caetano de Farias) e Centro de Instrução 31 de Voluntários (Estrada Intendente Magalhães, 2 348, em Marechal Hermes). Após serem preenchidos os formulários, o candidato fará a sua inscrição na Rua Evaristo da Veiga, 114.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo aguardados, os seguintes navios:

CARGUEIROS — Do Norte: Loide Bolívia e Mormacoak. Do Sul: Pensylvania, Hardanger e K R.K.

TABUAS DE MARÉS

HOJE			
Preamar	4,00h — 1,3m	—	17,00h — 1,3m
Baixamar	11,30h — 0,1m	—	— — —
AMANHA			
Preamar	4,40h — 1,2m	—	17,40h — 1,2m
Baixamar	[illegible]	—	12,20h — 0,1m

Americano leva pintor pobre do Brasil aos EUA

Levando em sua bagagem numerosos quadros com motivos brasileiros, o turista e milionário americano, sr. Richard Brant, regressou ontem ao seu país, após explicar à reportagem que o abordou, que de férias em nosso País, ao visitar as praias, surpreendeu-se com os quadros do jovem pintor impressionista Paulo Rebelo, apresentados numa exposição de Icaraí. Além de adquirir alguns quadros "dêsse talentoso jovem brasileiro", demonstrou vontade de vê-lo expondo nos Estados Unidos. Lamentou ter que voltar imediatamente, mas diz que voltara em 1967, esperando conhecer novos pintores brasileiros, quando poderá convidar mais artistas para viagens ao seu país.

Japonês volta ao lar sem esquecer o Brasil

Afirmando que jamais esquecerá a hospitalidade brasileira, embarcou, ontem, de volta à pátria o marinheiro nipônico Massanori Kobayashi, artilheiro do destroier japonês "Terezuki", que estêve em visita ao Brasil em setembro de 1965. Naquela ocasião, o marujo oriental foi acometido de uma doença pulmonar, sendo obrigado a permanecer em nosso País, internado no Sanatório São Francisco Xavier, em Campos do Jordão. Nascido em Tóquio, e contando com 21 anos de idade, Massanori disse que partiria levando muitas saudades, pois fêz muitos amigos, principalmente entre as garôtas do Sanatório.

Calidoscópio

DIA DE SANTA Margarida, padroeira dos penitenciários. É também invocada nas dôres do parto.

★ LUA: crescente até dia 24.

★ SANTOS DO DIA.

Jerônimo, Elias, Flaviano, Sabino, Vulmaro, Máximo, Paula Cássia e Severa.

★ FATOS HISTÓRICOS

Em 1867 — Nascimento de d. Hilário Felder, O F. M, Cap, notável escritor da Ordem Franciscana.

★ CONSELHO

"Os justos se alegram praticando a justiça, os covardes se aterrorisam".

★ SORRIA SE GOSTAR

NO HOSPITAL

Médico:

— O doente n.º 13 suportou muito bem a operação. Não moveu nem um músculo durante a operação.

Enfermeira:

— O 13? Ora doutor! Êsse era para fazer a autópsia.

Conheça seus direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

EQUIPARAÇÃO DE SALARIO

TF — Botafogo — O Artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que, sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade.

Trabalho de igual valor, para os efeitos da lei trabalhista, será aquêle que fôr feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não fôr superior a dois anos.

É de notar que os dispositivos do artigo acima citado não prevalecerão quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira, hipóteses em que as promoções deverão obedecer aos critérios de antiguidade e merecimento.

REGISTRO DE CRIANÇA

DTL — Méier — Seu marido não pode registrar com seu nome a filha que houve com outra mulher. Se o fêz está errado. Tal registro pode ser anulado. A anulação se poderá dar através de ação própria a ser proposta por advogado habilitado. É necessária a certidão da criança. O caso poderá dar margem a processo-crime contra seu marido. De qualquer modo, o pai estará sujeito à pensão alimentícia, caso falte à assistência para com a menor.

FÉRIAS

EDS — Ipanema — A reclamação relativa às férias pode ser feita em petição em duas vias a ser dirigida à Justiça do Trabalho. O empregado poderá fazer reclamação verbal. Poderá também contratar advogado para ingressar com o pedido.

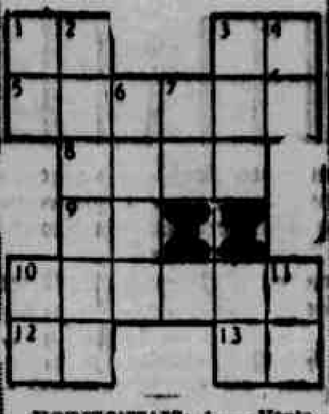
Pelo Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho só terão 20 dias úteis de férias os empregados que tiverem ficado à disposição do empregador durante os dozes meses e não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse período.

Cartas ou consultas pessoais gratuitas: Rua da Quitanda, 30. 9.º andar, grupo 912. Tel. 42-7422. Atende-se, diàriamente, das 17 às 19 horas, exceto aos sábados e domingos. Os interessados em consultas pessoais sôbre a legislação do trabalho devem trazer a carteira profissional. As cartas devem indicar as datas da admissão, demissão (quando fôr o caso), horário e salário.

PALAVRAS CRUZADAS

Antônio Rebelo Chaves

N.º 278



HORIZONTAIS: 1 — Vento, clima. 3 — Único. 5 — Apontava para o alvo. 8 — Defeito moral. 9 — Sigla de Môrro Triste. 10 — Quem dos. 12 — Elas. 13 — Acolá.

VERTICAIS: 1 — Ave-Maria. 2 — Seqüência harmoniosa (pl). 3 — Fruta do vinho. 4 — Perversa. 6 — Falha, fiasco. 7 — Aragem. 10 — Oferta. 11 — Sigla de Rio Alto.

HOJE NA TV

★ CANAL 2

14.00 Padrão
14.20 Lassie
14.50 Filme de aventura
15.20 Novela
15.30 Os Astros Falam
16.20 Cinema le [illegible]
18.20 Sessão Bang-Bang
19.35 Jornal da Cidade
19.56 Discoteca do Chacrinha
21.10 Novela
21.40 Novela
22.10 Acabou de Acontecer
22.15 Filme de longa metragem
00.20 Jornal Excélsior

★ CANAL 4

12.00 Uni-Duni-Tê
13.00 Tele Globo
13.30 Teatro David Niven
14.00 A Cidade contra o Crime
14.15 Os Maiores da Globo
15.00 Ultras Notícias
15.05 Romance na Tarde
17.00 aCpitão Furacão
18.45 Os Três Patetas
19.15 Câmara Indiscreta
19.45 Ultra Notícias
20.05 Poltrona A
21.30 Novela
22.00 Jornal de Vanguarda
22.30 Sessão das Dez

★ CANAL 6

14.45 Super Bazar
15.36 Telex
15.45 Patrulheiros do Oeste
16.25 Ivanhoé
16.55 O Zorro
17.30 Pulman Jr.
18.25 A Estrêla é o Limite
18.55 O Amor Tem Cara de Mulher
19.20 Somos Todos Irmãos
19.55 Dirio de um Repórter
20.00 Repórter Esso
20.15 Estamos Aqui
21.10 A Ré Misteriosa
21.50 Patrulha Fantasma
22.40 Três no Tri
23.00 Filmes

★ CANAL 9

19.20 Intervalo
19.25 Close UP
19.35 Intervalo
19.40 Esportes
19.55 Repórter Continental
20.15 Intervalo
20.25 Rin-Tin-Tin
20.45 Intervalo
20.50 O Valente do Oeste
21.20 Intervalo
21.25 Cantinho da Saudade
21.50 Intervalo
21.55 Passos da Lei
22.25 Intervalo
22.30 A Bôlsa é Notícia
22.40 Mesas Redondas de Genolino Amado

★ CANAL 13

18.00 Capitão Atlas
18.30 National Kid
19.15 O Grande Seriado
19.25 Bate Pronto
19.30 Tv Rio Notícias (primeira edição)
20.00 Novela "A Noiva do Passado"
20.30 Big Valley
21.30 Novela "Herança do Ódio"
21.50 Ducal na Copa do Mundo
22.00 Tv Rio Notícias (última edição)
22.10 Futebol (Copa do Mundo)

Realização de serviços na rêde elétrica

Para a expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

Amanhã, dia 21, quinta-feira, entre 7 e 17 horas — Na TIJUCA: Ruas Severino Brandão, Comandante Pratt, Morales de los Rios, Particular, Barão de Mesquita e São Francisco Xavier.

Horóscopo

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Dia marcado por características neutras e harmoniosas. Será estimulada a sua capacidade de observar, estudar, e planejar. Procure passar a noite na companhia de um pequeno grupo de bons amigos.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Energia e cautela são dois fatôres que constituem uma ótima combinação, pois um completa o outro. Use-os a ambos no fortalecimento de suas relações com amigos e associados profissionais.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Atenda às suas tarefas domésticas. Veja que todo o seu equipamento esteja em bom estado de funcionamento. Examine convenientemente as suas roupas, móveis e outros haveres. Ponha em ordem todo o seu ambiente.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Melhorará a sua capacidade de discernimento. Se você se vir envolvido em algum negócio complexo, pense sólida e sensatamente no assunto, pois é possível que assim se lhe dê solução para o caso.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Encare prazeirosamente a oportunidade de trocar idéias com terceiros sôbre as suas esperanças e objetivos, pois é possível que os conselhos que lhe forem oferecidos por essas pessoas aclarem os seus pensamentos, tornando mais dignas de confiança as suas decisões.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — É possível que se lhe apresentem agora novas perspectivas de ação, e isso através de pessoas que lhe são mais ou menos chegadas. Enfrente o futuro com confiança, e aja com espírito de decisão.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Talvez seja conveniente deixar que, durante algum tempo, a outros caiba a iniciativa, durante êsse tempo, a observar o que se fôr desenrolando. Passe as horas da noite estudando e aprendendo algo mais sôbre o seu trabalho.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Boas são as perspectivas no tocante a contatos com pessoas amigas. Se divergências ou antagonismos houverem surgido, procure conversar com calma e dar ouvidos aos pontos de vista apresente uma boa sugestão.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Use de cautela e bom discernimento no decorrer dêste dia, no tocante a assuntos comerciais. Manda a prudência que você preserve os seus haveres e energias, quando as coisas se estiverem movendo lentamente. Procure dar provas de paciência.

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não será prudente lançar-se em empreendimentos especulativos, a menos que você possa dispôr de uma considerável quantia em dinheiro. Se, porém, você enveredar por qualquer coisa dêsse gênero, estabeleça um limite que não exceda as suas possibilidades.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Boas compras poderão ser efetuadas no decorrer dste dia, sobretudo para criaturas de tenra idade, pois cautela e bom-senso serão os elementos predominantes. Veja que as peças de vestuário adquiridas sejam tão úteis quanto agradáveis à vista.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você e o seu cônjuge poderão entregar-se, juntos, à formulação de projetos recreativos. Dê provas de previdência na maneira de lidar com superiores e associados profissionais. Não lhe fará mal algum um pouco de cordialidade.

COLUNA DO INQUILINATO

AÇÃO DE DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO

Vamos continuar hoje a tecer considerações a respeito da consulta que analisamos ontem aqui. É preciso dizer aos nossos leitores que nos contratos de locação garantidos por depósito de 3 meses do aluguel, e não por fiador, é muito normal o senhorio mover ação de despejo por falta de pagamento logo que o inquilino esteja com apenas um dia de atraso. Por exemplo: se tinha até o dia 10 para pagar e não o fêz, no dia 11 ou 12 o senhorio já está dando entrada na ação. Êsse comportamento para as firmas que administram bens de terceiros, recebendo aluguel, é até usual. E o é pelo seguinte: o senhorio só tem em mãos o valor correspondente a 3 meses de aluguel, sem mais nada. Uma ação de despejo por falta de pagamento, se o inquilino não purgar a mora, isto é, se não fizer o pagamento dos aluguéis em Juízo, pode durar até 90 dias, pois os juízes de um modo geral sempre dão 30 dias para o inquilino desocupar o imóvel. Sendo assim, os administradores de bens já conhecendo êsse problema, e com a responsabilidade que têm, preferem iniciar a ação logo no dia imediato ao do atraso.

Se esperassem o decurso de 3 meses de atraso para iniciar a ação, o inquilino poderia levar mais 3 meses para ser despejado e estaria devendo, então, 6 meses de aluguel. Como o senhorio só tem em mãos três meses, teria que suportar o prejuízo de 3 meses, porque dificilmente descobre para onde se mudou o locatário.

Nos contratos em que a garantia do aluguel se dá através de fiança, o senhorio pode ser um pouco mais tolerante porque o fiador geralmente responde pela falta de pagamento dos aluguéis e demais encargos até a data em que o inquilino deixa o imóvel.

A presente coluna é elaborada pelo escritório jurídico de advocacia. Assuntos cíveis e comerciais em geral. Administração de imóveis. Contratos. Direito de Família. Rua México, 98, grupo 802. Diàriamente, das 10 às 18 horas. Aos sábados, das 10 às 12.30 horas.

CINEMA

Clóvis de Castro

A BELA E O NUDISTA

★ Costinha e Darlene Glória, numa cena de "Nudista à Fôrça", lançamento nacional para 15 de agôsto em vários cinemas da Cidade. Realização de Vitor Lima, produzido por Jarbas Barbosa. No elenco também estão Cláudio Cavalcânti, Wilson Grei, Celi Ribeiro e Sônia Clara.

Lançamentos nacionais para agôsto

Três filmes brasileiros serão lançados nos primeiros dias de agôsto próximo, a saber:

"ONDE A TERRA ACABA", realização de Rui Santos, baseada num conto de Máximo Gorki, adaptado para o Nordeste brasileiro. Com Irma Alvarez. Dia 18, no circuito Metro.

"MENINO DE ENGENHO", realização de Válter Lima, ex-crítico do grupo do Conselho de Cinema, do "Correio da Manhã". Com o menino Sávio Rolim e mais Geraldo Del Rei, Maria Lúcia Dahl e Anecí Rocha. Baseado no livro de José Rins do Rêgo. O filme já foi lançado em várias capitais do Norte e Nordeste, com espetacular sucesso de público e crítica. Dia 15, em dez casas do circuito Livio Bruni, encabeçadas pelo Opera.

"NUDISTA À FORÇA", dirigido por Vitor Lima. Produção de Jarbas Barbosa (irmão do popular Chacrinha da televisão). Com Costinha, Darlene Glória, Cláudio Cavalcânti, Wilson Grei e as boas Celi Ribeiro e Sônia Clara. Comédia popular, com Costinha perseguido por espiões e policiais. Dia 16 no S. Luis, Odeon e mais oito cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro.

◆ BIENAL EM GOIÁS

De 13 à 18 de setembro dêste ano, em Goiás, a Primeira Bienal Centro do Cinema Brasileiro, sob o patrocínio do Jóquei Clube e do Departamento de Turismo local. Serão distribuídos Cr$ 5 milhões em prêmios aos filmes concorrentes e serão convidados quarenta pessoas do Rio e São Paulo. Da comissão organizadora faz parte os senhores Raul Rassi, Ruaro Douglas Ferreira, Salém Domingos, Sérgio Marcondes e José Madeira.

◆ PAUL NEWMAN VIRA AO RIO?

Talvez, talvez. Tudo depende das negociações que o produtor americano Hamil Petroff fizer com êle, nos próximos quinze dias, para filmar aqui no Rio (em Eastmancolor e Teniscope) um melodrama policial (Interpol, nazismo, amor e hipnotismo), ainda sem título, a ser dirigido pelo próprio Petroff, tendo no principal papel feminino uma morena bonita de 1.70 de altura, que está sendo àvidamente procurada nas ruas da cidade por Ted Oria, diretor de produção do filme. Além de Paul Newman, Petroff pretende contratar um famoso ator francês.

LANÇAMENTOS

A VOLTA AO MUNDO SOB O MAR — Pathé, Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Mauá, Para Todos, Bruni-Piedade e Melo (Penha).

DIVIDA DE SANGUE — Odeon (Cinelândia).

FLYING CLIPPER, O VELEIRO DOS SONHOS — Opera, Caruso e Rio.

KINDAR, O INVULNERÁVEL — Flórida, Regência, Rosário, São Bento (Niterói) e Esperanto (Petrópolis).

VAMOS CASAR OUTRA VEZ — São Luís Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice.

REPRISES

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Roial, Bruni-Grajaú, Matilde, Ramos, Penha e Santa Helena.

CRIME NO CABARÉ — Cinelac.

ERRADO PRA CACHORRO! — Ricamar (Copacabana).

O FASCISTA — Alvorada (Copacabana).

O PIRATA SANGRENTO — Roxi (Copacabana).

O PROCESSO — Riviera (Copacabana).

CONTINUAÇÕES

A CORRIDA DO SÉCULO — Bruni-Flamengo.

A NOVIÇA REBELDE — Leblon e Eskie.

BAGUNCEIRO ARRUMADINHO — Coral, Britânia, Bruni-Méier, Alfa e Santa Rosa (Caxias).

DOUTOR JIVAGO — Vitória (Cinelândia).

ESTES HOMENS MARAVILHOSOS COM SUAS MÁQUINAS VOADORAS — Palácio (Cinelândia).

EVAS EM ALTA TENSAO — Rivoli e Marrocos.

FALA-ME DE MULHERES — Condor (Largo do Machado).

FLINT CONTRA O GÊNIO DO MAL — Capitólio (Cinelândia) e Paz (Caxias).

O MAGNÍFICO TRAÍDO — Art-Copacabana, Bruni-Ipanema, Kelly, Festival, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Higienópolis e Rio-Palace.

O CAVALEIRO ROMANTICO — Rex, Cascadura e Mississipi (Ilha do Governador).

SETE HOMENS DE OURO — Condor-Copacabana.

UM GRANDE AMOR NUNCA MORRE — Scala, Paris, Palace, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca, Imperator, São Pedro e Paraíso.

UM FAVOR MUITO ESPECIAL — Império, Venesa, Rian, América e Capitólio (Petrópolis).

VOLÚPIA (em programa duplo com O GRITO DA CARNE) — Alasca (Copacabana).

OUTROS FILMES

BOTAFOGO — O Mundo de Abbott e Costello.

FLORIANO — Rei de um Inferno.

GUANABARA — Capitão África, o Aventureiro, Ódio e Ternura e O Vale da Redenção.

MADUREIRA — Na Bôca do Lôbo.

MOÇA BONITA — Capitão Africa, o Aventureiro, Batismo de Fogo e Aladim e a Princesa de Bagdá.

POLITEAMA — Pistoleiros sem Alma.

BRÁS DE PINA — Pistoleiros sem Alma.

CACHAMBI — Pistoleiros sem Alma.

LEOPOLDINA — O Príncipe e o Dragão de Oito Cabeças.

NATAL — Viva Zapata!

PRESIDENTE — Fúria Abrasadora

SÃO JOSÉ — Campeonato Mundial de Futebol (Copa do Mundo de 1958 e 1962)

COLISEU — My Fair Lady.

VAZ LOBO — Miragem

IRAJÁ — Vendaval em Jamaica.

IPANEMA — Trinta Anos de Alegria e O Vôo do Fênix.

VITÓRIA (Bangu) — Rio Hondo e Os Terríveis Monstros da Lua.

MADRI — Onde os Espiões Estão.

FULMINENSE — A Bandeira Negra.

IRIS — Meia-Noite Violenta.

RIO BRANCO — O Arqueiro Sinistro.

ENG...O DE DENTRO — Divórcio à Italiana.

SANTA CECÍLIA — Mulheres nas Mãos do Diabo.

BRUNI-BOTAFOGO — Mulheres nas Mãos do Diabo.

SÃO FRANCISCO — Amor à Princesa.

PADRE NÓBREGA — Fechado.

PILAR — Ligações Amorosas.

JUSSARA (Jardim Botânico) — Rinoceronte!

REIS (Anchieta) — Tarzã e a Montanha Secreta.

MARAJÓ (Jacarepaguá) — Tiko e o Tubarão.

CAIRO — Fechado.

ESTADO DO RIO:

DOM PEDRO (Petrópolis) — Vítima de um Pecado.

PETRÓPOLIS — Davi e Golias.

PAZ (Caxias) — O Príncipe e o Dragão de Oito Cabeças.

ODEON (Niterói) — O Príncipe e o Dragão de Oito Cabeças.

GLÓRIA (Meriti) — Os Bravos Morrem Lutando e Amor Violento.

ICARAÍ (Niterói) — O Vôo do Fênix.

ÉDEN (Niterói) — Pistoleiros sem Alma.

ALAMEDA (Niterói) — Capitão Africa, o Aventureiro — Tormenta de Fogo e Zarak.

CENTRAL (Niterói) — Os Três Vagabundos.

CAXIAS — Campeonato Mundial de Futebol (Copa do Mundo de 1958 e 1962)

SÃO JORGE (Niterói) — Fechado.

SÃO JOÃO (Meriti) — Fechado.

SANTA ROSA (Nova Iguaçu) — Balada para um Pistoleiro.

CENTRAL (Caxias) — O Homem Sem Face.

SANTO ANTÔNIO (Caxias) — Os Três Patetas em Órbita.

Trabalhadores farão concentração em Brasília: defesa da estabilidade

ESPORTE AMADOR

Criação de VALFREDO LOPES

Campeonato de Futebol de Salão será iniciado na segunda-feira

A Federação Carioca de Futebol de Salão iniciará a temporada dêste ano na próxima segunda-feira, apresentando aos salonistas a primeira rodada do seu campeonato das Séries A e D da categoria principal e juvenil da fase de classificação, e na têrça-feira as Séries B e C, estando a tabela assim elaborada:

DIA 25-7 — Série A: S.C. Mackenzie x A.A. Vila Isabel, E.C. Garnier x C.R. Flamengo e Piedade T.C. x Carioca E.C.

DIA 25-7 — Série D: América F.C. x A.A. Tijuca, Grajaú C.C. x Social Ramos Clube e São Cristóvão F.R. x G.S. Paranhos.

DIA 26-7 — Série B: E.C. Maxwell x Grajaú T.C., S.C. Minerva x Fluminense F.C. e Bangu A.C. x C.I.B.

DIA 26-7 — Série C: C.R. Vasco da Gama x Imperial B.C., A.A. Raio de Sol x G.R. de Ramos e Vitória T.C. x Atlas A.C.

Na quarta-feira, dia 27, a Federação fará realizar também a primeira rodada da categoria de aspirantes, com a seguinte tabela:

América F.C. x Carioca E.C., Vitória T.C. x C.I.B., São Cristóvão F.R. x S.C. Minerva, C.R. Vasco da Gama x A.A. Vila Isabel e Fluminense F.C. x Meio T.C.

Os horários serão os seguintes: Aspirantes, às 21 horas; Juvenis, às 20.30 horas; Principal, às 21.30 horas.

Na tabela, os clubes citados em primeiro lugar, darão mando de quadra. Os jogos pela categoria juvenil, farão prel'minar dos jogos da categoria principal.

Serão cobrados os seguintes preços dos ingressos nos jogos: categoria principal, com prelim'nar de juvenil — Cr$ 600; categoria principal (isolada) — Cr$ 500; categoria juvenil (isolada) — Cr$ 400; categoria de aspirantes — Cr$ 300.

CAMPEONATO NITEROIENSE

A rodada passada do Campeonato de Futebol Amador de Niterói, apresentou os seguintes resultados: Costeira 1 x Onze Rubros 1; Ipiranga 6 x Eletrovapo 1.

No próximo domingo o Costeira, que está em busca do título, estará enfrentando o Ipiranga F. C. no campo do Manufatora, no Barreto, atual líder do campeonato

Complementando a rodada teremos ainda: Eletrovapo x Bangu em Caio Martins. A rodada de juvenis está assim elaborada: E. C. Costeira x Manufatora, e Esporte Clube União x Bangu.

Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara

"EX-SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ" — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905 — SEDE: RUA DO LIVRAMENTO, 81 Edifício Próprio — Tel. 43-4415 — Estado da Guanabara

EDITAL DE RESULTADO GERAL DE ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que foi o seguinte o resultado geral das eleições realizadas em 29-6-66, neste Sindicato.

DIRETORIA

Chapa n.º 1 (azul) — Leonardo Cruz .... 669 votos
Chapa n.º 2 (verde) — Sylvio Sandes .... 771 votos

CONSELHO FISCAL

Chapa n.º 1 (azul) — Maurilhos Francelino dos Santos .... 749 votos
Chapa n.º 2 (verde) — Cicero dos Santos .... 759 votos

FEDERAÇÃO

Chapa n.º 1 (azul) — Paulo Ovidio Conceição . 754 votos
Chapa n.º 2 (verde) — Aniceto de Menezes e Silva Junior .... 754 votos

CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO

Chapa n.º 1 (azul) — Ignácio Sardinha ..... 775 votos
Chapa n.º 2 (verde) — Silas Rosário Fraga .... 740 votos

Na disputa para a Delegação Representativa tivemos o empate de 754 votos, o que, de acôrdo com a Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, artigo 60, deverá o mesmo resultado ser anulado para que nova convocação de eleições seja feita no prazo de 60 dias (Capítulo 10 das Disposições Gerais).

Em 20 de julho de 1966
SYLVIO SANDES — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão

Fundado em 7 de Setembro de 1934 e adaptado à nova lei PRAÇA CARLOS GOMES 46 — MENDES — EST. DO RIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital faço saber que, no dia 17 de Setembro, será realizada neste Sindicato a Eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias para o registro de chapas na secretaria, que correrá a partir da data da publicação dêste no Órgão Oficial do Estado, tudo de acôrdo com o seu Art. 11 e seu parágrafo 1.º da PORTARIA MINISTERIAL n.º 40, de 21 de Janeiro de 1965.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes e outra para os Delegados-Representantes ao Conselho da Federação, e seus respectivos suplentes.

Os Requerimentos para os registros de chapas, deverão ser apresentados pessoalmente na secretaria, em três vias, assinados por todos os cand'datos, não sendo permitido para tal registro a outorga de procuração devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no parágrafo 1º do Artigo 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigi os para o registro, será dirigido ao Presidente do Sindicato podendo êsse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da Entidade no seu Expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado na sede da Entidade a relação do que é obrigatório para o citado registro.

PRESIDENTE
JOSÉ DE OLIVEIRA COELHO

Mendes, 18 de julho de 1966.

Em princípios de agôsto, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria pretende promover uma verdadeira concentração de dirigentes sindicais, em Brasília, tendo em vista evitar a aprovação da mensagem do Govêrno dispondo sôbre a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e de outros projetos de lei considerados nocivos, em parte, aos interêsses das categorias assalariadas de todo o País.

Disse-nos o sr. Domingos Alvarez, um dos diretores da CNTI, que as 57 federações confederadas receberão instruções no sentido de enviarem representantes a Brasília, devendo por sua vez, promoverem a indicação de delegados sindicais, se possível fôr. O fato é que a Confederação julga da maior importância a presença de um grande número de dirigentes sindicais na Capital da República, com a finalidade de esclarecer deputados e senadores os aspectos negativos do anteprojeto de lei do Govêrno, criando o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Iguais providências serão tomadas pelas demais Confederações de Trabalhadores, conforme informações colhidas por nossa reportagem.

ENVIO DAS MENSAGENS

Os dirigentes da cúpula sindical brasileira vêm desenvolvendo esforços junto ao Govêrno, no sentido de não serem enviadas ao Congresso Nacional, em começos de agôsto, as três mensagens presidencial dispondo a respeito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, da Unificação da Previdência Social, e da reformulação da Consolidação das Leis do Trabalho. Entende a liderança sindical que ganhariam em muito os próprios interêsses oficiais, se fôr concedido aos trabalhadores a oportunidade de novos debates, especialmente no tocante ao fundo de garantia e à unificação da previdência social. Tudo indica que o Govêrno não se mostra tendente à aceitação do apêlo, tanto assim que os estudos sôbre a matéria prosseguem normalmente no Ministério do Planejamento.

Com respeito à estabilidade, os trabalhadores tentarão, no Congresso Nacional, introduzir emendas, assegurando a conquista daquela garantia aos seis meses de trabalho na mesma emprêsa; salienta a cúpula sindical que, de outra maneira, os empregadores terão todos os meios para sepultarem o instituto da estabilidade em favor do fundo de garantia por tempo de serviço, êste, por sua vez, não atende ao pressuposto fundamental da estabilidade, que não é a indenização, mas precisamente a garantia do emprêgo, a certeza de que o ganha-pão, bem ou mal, estará assegurado. As Confederações deverão mesmo apresentar um substitutivo, por intermédio de parlamentares que aceitam os pontos de vista dos assalariados.

ELEIÇÕES DOS PADEIROS

Em segundo escrutínio, se estão realizando as eleições no Sindicato dos Padeiros, para escolha dos membros da diretoria, conselho-fiscal e representantes do sindicato, junto à Federação. O pleito será encerrado no dia 22 dêste. Os dirigentes do sindicato estão apelando aos seus colegas para que compareçam às urnas, a fim de não ser possível uma intervenção do Ministério do Trabalho caso não seja atingido o quorum necessário à validade das eleições.

AUMENTO NA NACIONAL

Em audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, estarão reunidos, amanhã, representantes da Rádio Nacional e do Sindicato dos Radialistas da Guanabara. Reajuste de salários e cumprimento de acôrdo anterior, são os motivos da reclamação trabalhista.

ATORES TEATRAIS

Com a mesma finalidade, isto é, encontrar as bases de um acôrdo salarial, o presidente do TRT promoverá, amanhã, audiência de conciliação, no dissídio suscitado pelo Sindicato dos Atôres Teatrais e Empregados em Emprêsas Cinematográficas.

SEGURANÇA INDUSTRIAL

O Sindicato dos Securitários volta a lembrar a todos os ex-empregados não estáveis da Segurança Industrial Cia. Nacional de Seguros que devem comparecer às 14 horas de hoje, à 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a fim de serem homologadas as rescisões dos contratos de trabalho. O endereço é Avenida Almirante Barroso, n.º 54, 3.º andar.

Por outro lado, o Sindicato dos Securitários continua esperando que sejam tomadas as providências práticas, tendo em mira o cumprimento do decreto que assegura o aproveitamento dos ex-empregados da Equitativa do Brasil, e libera verba destinada ao pagamento de atrasados salariais.

CAMPANHA DOS BANCÁRIOS

A campanha salarial dos bancários cariocas será iniciada no dia 11 de agôsto, com a realização de assembléia-geral, quando será eleita a comissão encarregada de coordenar e dirigir o movimento reivindicatório. Esta decisão foi adotada pela III Convenção dos Bancários Cariocas, realizada nos dias 8, 9 e 11 do mês em curso. No dia 4 de agôsto, haverá reunião dos convencionais, a fim de tomarem conhecimento da orientação geral do IX Congresso Nacional de Bancários e Securitários, que se encerrará no dia 30 dêste, em Recife. A campanha será precedida de uma pesquisa sôbre os níveis salariais e os lucros dos bancos da Guanabara.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Conselho Consultivo do Planejamento voltará a se reunir, hoje, quando debaterá o anteprojeto de unificação da Previdência Social. Os trabalhadores e empregadores são contrários à essência do trabalho oficial, por julgarem que a unificação nada resolverá, enquanto persistir a discrepância entre o plano de benefício e os meios de custeio, sendo que um dos mais sérios fatôres de agravamento da crise é a falta de recolhimento da cota do Govêrno, exatamente um têrço dos recursos da previdência. Entendem mesmo os meios sindicais que a experiência do domínio absoluto do Govêrno, na previdência social mostrou à sociedade os vícios do sistema e sua total inadequação à realidade brasileira.

ENSACADORES DE SAL

A comissão encarregada de coordenar a campanha salarial dos ensacadores e carregadores de sal continua os seus estudos de pesquisa, sôbre o custo de vida; entretanto, há possibilidade de que seja submetida à apreciação dos empregadores uma proposta de reajustamento à base de 60%.

COMERCIÁRIOS IGUAÇUENSES

Sem resultados positivos, terminou o prazo, ontem, para que o comércio de Nova Iguaçu se manifestasse sôbre o pedido de aumento salarial, à base de 65% para os comerciários daquela cidade. Em virtude do impasse surgido, a questão deverá ser encaminhada à Justiça do Trabalho, por meio de um dissídio coletivo.

HORÁRIO NO PÔRTO

Ontem teve início no Pôrto do Rio de Janeiro o nôvo horário de trabalho, estabelecido pela Administração em conformidade com o Decreto n.º 5. Alguns dirigentes sindicais ouvidos a respeito dos resultados do nôvo sistema, entre os quais o presidente do Sindicato dos Estivadores, sr. Sérgio Vitalino, disseram ser muito cedo para qualquer apreciação. Sòmente depois de algumas semanas de experiência, poderá ser emitida uma opinião segura a respeito.

COMPANHIA DE GÁS

O Sindicato dos Rodoviários de Niterói e São Gonçalo solicitou ao TRT instauração de dissídio coletivo, tendo em vista o reajustamento salarial para os motoristas das companhias distribuidoras de gás liquefeito. O recurso ao judiciário se tornou imperioso, tendo em vista que o acôrdo anterior deixou de vigir, em a celebração de um nôvo instrumento legal.

BAGRINHOS SEM TRABALHO

Continuam os bagrinhos do Pôrto do Rio de Janeiro sem direito ao trabalho certo, visto que a Capitania dos Portos não examinou ainda a inscrição daqueles trabalhadores, muito embora esteja em pleno vigor a Resolução n.º 46, do Conselho Superior do Trabalho Marítimo. A situação dos bagrinhos é difícil, com a falta sistemática de trabalho.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Joaquim Manuel Xavier da Silveira, procurador do IAPM, foi designado chefe de gabinete do nôvo ministro do Trabalho, sr. Paulo Egidio. Os demais cargos daquela Pasta continuam sendo exercidos pelos antigos ocupantes.

CONCESSÃO DE APOSENTADORIA

Por meio da Resolução n.º 707/66, o Conselho-Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, determina aos Institutos de Aposentadoria e Pensões que não exijam comprovação de desligamento da emprêsa aos que requeiram aposentadoria especial ou por tempo de serviço; assegura o DNPS o direito aos requerentes de permanecerem em seus empregos, durante o processamento da aposentadoria ou depois de concedida. A medida visa acabar com situações realmente difíceis criadas com a exigência do atestado de desligamento, tendo-se em conta a morosidade na tramitação dos processos na Previdência Social.

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

Encerradas as inscrições para aquisição da casa própria, no dia 15 dêste, por intermédio das cooperativas de trabalhadores sindicalizados, o Banco Nacional de Habitação informa que o sucesso excedeu as melhores expectativas, pois na Guanabara o número de inscritos atingiu 16 mil; em São Paulo, onde as inscrições foram encerradas no dia 15, as inscrições vão a 30 mil. Assinala o BNH que o fato veio demonstrar o interêsse do grande público no problema da casa própria. No Estado do Rio de Janeiro as perspectivas são idênticas; as inscrições continuarão até o dia 10 de agôsto, devendo os interessados procurar seus respectivos sindicatos. O BNH está convocando os dirigentes dos sindicatos fluminenses a que compareçam à Carteira de Cooperativa do BNH, no Palácio do Catete, na Guanabara, a fim de receberem as instruções relativas à forma de inscrição dos associados no plano habitacional.

TÊXTEIS DESEMPREGADOS

A Delegacia Regional do Trabalho não determinou ainda o pagamento do auxílio-desemprêgo a mais de mil tecelões, cujos nomes já foram encaminhados ao Ministério do Trabalho. Informa o Sindicato dos Têxteis que a situação de centenas de pais de família é realmente desesperadora, pois se encontram desempregados há meses, vivendo por conta de bicos raros e mal pagos. A demora na tramitação dos processos vem provocando os mais veementes protestos, sem que o sindicato nada possa fazer. Enquanto isto, a fome destrói a paz e mesmo a esperança em muitos lares humildes.

Polícia de Meriti esclarece furto em menos de 24 horas

A Polícia de Meriti esclareceu em menos de 24 horas o furto de vários objetos de valor, roubados da residência de d. Jandira Bonifácio de Paulo, empregada doméstica residente na Rua Santa Teresa, 169, fundos, naquele município, com a prisão dos larápios Alcides Ferreira Filho (prêto, casado, 22 anos, Rua Judite, 539, em São João de Meriti, soldado do Exército, servindo no Regimento Andrade Neves, em Deodoro) e Adilson de Nascimento (solteiro, 24 anos, Rua Santa Teresa, 169).

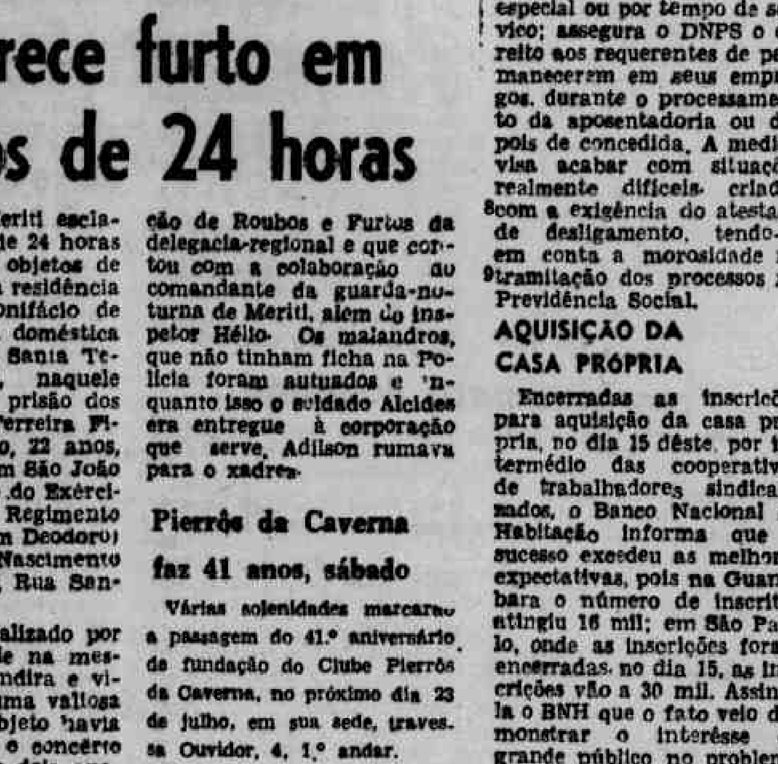
O roubo foi idealizado por Adilson que reside na mesma casa de d. Jandira e visava o furto de uma valiosa radiola, mas o objeto havia sido levado para o concêrto um dia antes. Os dois apoderaram-se porém entre outros de 10 discos lp, dados a um motorista por uma corrida até à Guanabara, onde pretendiam vender os objetos roubados. Em Caxias venderam quatro finíssimas toalhas de mesa, por apenas 10 mil cruzeiros, já apreendidas.

As diligências foram efetuadas pelo investigador Joaquim de Abreu, chefe da Seção de Roubos e Furtos da delegacia-regional e que contou com a colaboração do comandante da guarda-noturna de Meriti, além do inspetor Hélio. Os malandros, que não tinham ficha na Polícia foram autuados e enquanto isso o soldado Alcides era entregue à corporação que serve, Adilson rumava para o xadrez.

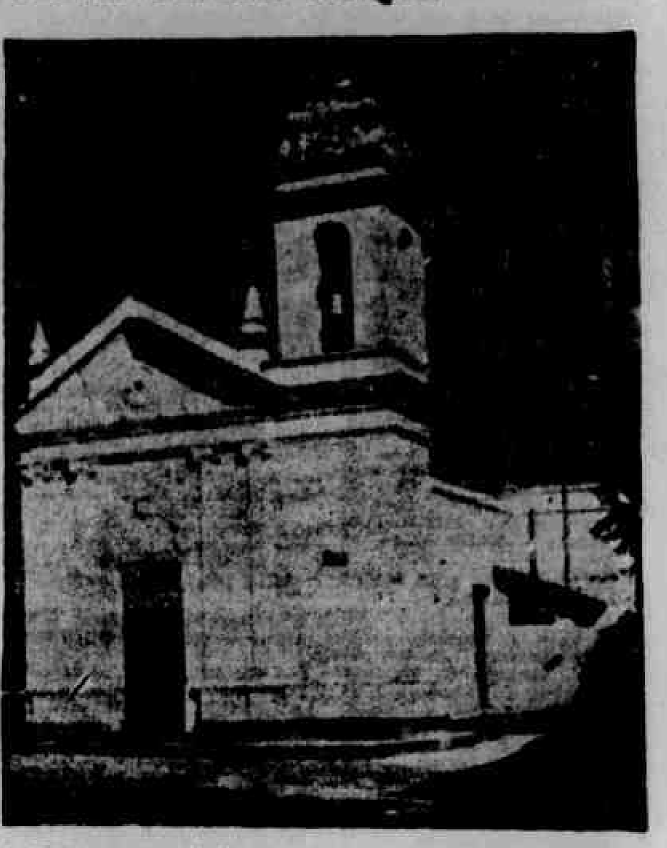
Pierrôs da Caverna faz 41 anos, sábado

Várias solenidades marcarão a passagem do 41.º aniversário de fundação do Clube Pierrôs da Caverna, no próximo dia 23 de julho, em sua sede, travessa Ouvidor, 4, 1.º andar.

Foi programado pelos maiorais do carnaval missa em ação de graças na Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, às 1030 horas. Às 23 horas haverá grandioso baile em sua sede, procedido por um coquetel à Imprensa e aos cilbes co-irmãos, às 21 horas. O traje será de passeio completo.

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Ônibus modernos e c4 confortáveis que servem de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO
BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio - Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855


FESTA DE SÃO ROQUE



★ *Com o mesmo brilho e entusiasmo de outrora, quando os festejos de São Roque na ilha de Paquetá, eram o ponto de atração da Cidade Maravilhosa, engalana-se, outra vez, a antiga igrejinha (foto), para reeditar os grandes êxitos do passado e reafirmar a fé cristã das gerações presentes. Numa programação que se estende desde o próximo dia 13 de agôsto até o dia 21, sob a inspiração das madrinhas, as senhoras Madalena Lopes, Nilsa Reis, Alvide Machado e Edna Alumbari, um sem-número de atrações desfilará em louvor a São Roque, o santo padroeiro da ilha, nos vários clubes que existirão, desde a quermesse e bailes ao ar livre, até espetáculos de música moderna culminando com iê-iê-iê.*

De produtor a importador:

Vamos importar borracha natural

O Govêrno prevê êste ano um aumento de 30% no consumo nacional de borracha vegetal, o que está sendo interpretado pelo Ministério do Planejamento e pelo Banco de Crédito da Amazônia como indício de total recuperação da indústria de artefatos, localizada principalmente em São Paulo, e que estêve em crise entre 1964 e 65, quando provocou a formação de grandes estoques daquela matéria-prima, em mãos do Govêrno.

Segundo o Banco de Crédito da Amazônia, a situação agora é bem outra: em 1966, diante do aumento no consumo de borracha, em percentagens inéditas nos últimos anos, será necessário até mesmo realizar importações do produto, a fim de que se garanta a formação de um estoque de segurança para o mesmo, que nunca deverá ser menos, segundo o BCA, de 10 mil toneladas.

Alem dos 30% de aumento no consumo de borracha natural, previstos para 1966, o BCA aponta um nôvo problema, em relação ao produto. Com a nova política da borracha estabelecida êste ano pelo Govêrno, houve a liberação do mercado, com a virtual extinção dos estoques de propriedade oficial. Isso está forçando à indústria de artefatos a criar seus próprios estoques, nas zonas de produção fabril, demandando essa circunstância um incremento da ordem de 20% a 30% mais na procura da matéria-prima, alem dos 30% referentes ao aumento de consumo verificado no parque manufatureiro.

Assim, de uma demanda de borracha natural que em 1965 foi a 28 mil toneladas, prevê o Govêrno que êste ano ela será acrescida em pelo menos 50%, havendo, portanto, o risco de que a produção interna não dê conta das necessidades do País. Além disso, pretende o Govêrno ainda, segundo informou o BCA, ter sempre um estoque estratégico do produto, o que mais agrava o problema.

Diante dessas perspectivas, informa o BCA que foi autorizado pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha (CEDB) a importar até 8 mil toneladas de borracha natural, em quotas mensais não superiores a 1 500 toneladas, a fim de garantir a normalidade do mercado interno brasileiro.

De acôrdo com o que informou ontem o BCA, essas importações, autorizadas a partir do corrente mês, constituirão um importante fator de equilíbrio, inclusive de preços, para o mercado interno. Salientou ainda que as referidas importações não prejudicarão o consumo de quaisquer tipos de borracha sintética, que já têm quotas certas de consumo estabelecidas pela CEDB, para todo o ano de 1966.

CEDAG prepara-se para receber saldos do BID

A diretoria da CEDAG está ultimando os estudos sôbre a programação de obras e a aplicação de recursos financeiros, com vistas à apresentação de um cronograma técnico e de investimentos ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, nos têrmos do contrato de financiamento daquele banco aos trabalhos de modernização do sistema de abastecimento de água à Guanabara.

Desde que assumiu o comando da emprêsa, a atual diretoria da CEDAG vem-se empenhando na realização dêsses estudos, inclusive porque o próprio BID há muito tempo que os vinha solicitando a fim de acompanhar a execução das obras que têm o seu financiamento.

SALDO

Do montante do empréstimo concedido pelo banco resta à Guanabara receber o saldo de US$ 3,5 milhões, cuja destinação específica é para a aplicação e me[illegible] tema distribuidor de água à cidade, estando previsto, desde logo, uma contrapartida do Estado no valor [illegible] madamente US$ 15 milhões ou o seu equivalente em cruzeiros. Êsses recursos cobrirão um programa [illegible] conclusão deverá ocorrer em fins de 1968. Além [illegible] CEDAG deverá receber o reembôlso [illegible] balhos por ela já executados no limite [illegible] com o banco.

CURAÇAU PEGOU BOM PÁREO

Com o desdobramento do segundo e do terceiro páreos da reunião de amanhã, à noite, o cavalo Curaçau levou vantagem, ficando naquele em que suas possibilidades de sucesso são bem maiores.

Tomando por base as duas mais recentes atuações de Curaaçu, ambas no corrente mês, veremos que, realmente, êle pegou o melhor páreo, ou seja, o terceiro da reunião. Na noite em que ganhou Manche, na distância de 1 300, na areia pesada, Flamante foi o segundo colocado, ficando Curaçau no terceiro pôsto. Pois bem, no desdobramento, Flamante foi para o segundo páreo, onde sua chance avulta, enquanto Curaçau, livre dêle e, òbviamente, de Manche que subiu de turma, terá amplas perspectivas de vitória.

Depois daquela apresentação, Curaçau ainda correu uma vez, para secundar Meloso, num percurso que não lhe era favorável — 1 600 metros.

Com a diminuição da distância para 1 300, aquêle filho de Blackamoor ficou mais à vontade, se bem que tenha de enfrentar um Cartago muito veloz e em condições de brilhar, pois vem de boa atuação em companhia mais forte, correndo na frente durante grande parte do percurso. Há também Pato Selvagem, que pretende os primeiros postos, do mesmo modo que Itacolomy, que acaba de vencer em turma mais fraca, continua em forma para assustar seus rivais de amanhã.

Seja como fôr, a chance de Curaçau é das maiores, constituindo a lógica do retrospecto a sua indicação, uma vez que foi favorecido não apenas pelo desdobramento dos páreos, mas pela diminuição do percurso, que, desta feita, favorece às suas características de corrida.

Programa para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 horas — 2 100 metros — Cr$ 1.300.000 — PROVA ESPECIAL.

		Kg
1—1	El Entrevero, J. Machado	59
2—2	Pacoca, J. Tinoco	58
3	Evano, O. Cardoso	54
3—4	Disto, C. R. Carvalho	61
5	Despacho, Não corre	57
4—6	Pivot, A. Ricardo	58
7	Aventureiro, J. Diniz	56

2.º PÁREO — Às 20.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000.

		Kg
1—1	Flamante, O. F. Silva	54
2	Lord Rico, A. M. Camin.	55
2—3	Lord Sabiá, R. Carmo	58
4	Zareto, J. Tinoco	55
3—5	Pedroca, R. Vasconcelos	55
6	Bom Guri, J. Silva	55
4—7	Tawny, A. Santos	57
8	Blue Sea, Não corre	53
9	Motivo, L. Santos	54

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000.

		Kg
1—1	Curaçau, J. Machado	55
2	Lord Caráncho, . P. F.º.	55
2—3	Pato Selvagem, H. Vasc.	55
4	Old Ball, R. Carmo	53
3—5	Cartago, J. Diniz	58
6	Mosqueteiro, C. R. Carv.	58
4—7	Itacolomy, J. Marinho	56
8	Portofino, J. Tinoco	54
9	Hylly-Gully, A. Hodecker.	56

4.º PÁREO — Às 21.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000.

		Kg
1—1	Paquera, A. Machado	58
2	Mon Bijou, J. P. Filho	57
3	Halestina, N. Lima	57
2—4	Aripuana, L. Correia	54
5	Extravaganza, D. Neto	55
6	Lady Corruira, F. Meneses	57
3—7	Decretal, A. Santos	57
"	Hand, C. A. Sousa	58
8	Coral, J. Marinho	56
4—9	Garôta de Paris, J. Borja	56
10	Pimentinha, O. F. Silva	56
11	Desforra, C. R. Carvalho	55

5.º PÁREO — Às 22 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000.

		Kg
1—1	Hella, J. Pedro Filho	58
2	Ke-Comba, F. Meneses	56
3	Ira-Ira, J. Borja	53
2—4	Funcionária, H. Vasconcel.	57
5	Questura, J. Baffica	54
6	Niva, J. Carlindo	54
3—7	Sans-Mine, L. Carvalho	58
"	Hollsa, R. Carmo	57
8	Sotéia, C. Sousa	55
4—9	Miss Glide, C. R. Carva.	56
10	Floraninha, J. Tinoco	56
11	Chisanta, L. Correia	54

6.º PÁREO — Às 22.30 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING).

		Kg
1—1	Don Juan, L. Santos	57
2	Fantail, A. Santos	54
3	Despacho, S. M. Cruz	57
2—4	Quantilo, A. Ricardo	56
5	Jahuense, J. Tinoco	53
6	Clorito, J. Machado	53
3—7	Bedel, L. Acuña	54
"	Pacoca, Não corre	58
8	Dragon Bleu, J. P. Filho.	52
4—9	Aimberê, O. F. Silva	54
10	Meloso, L. Correia	52
11	Le Cuisinier, J. Borja	52

7.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).

		Kg
1—1	Galardão, S. M. Cruz	58
2	Purus, R. Carmo	57
3	Olorado, J. P. Filho	56
2—4	Toy, P. Alves	56
5	Lanção, J. Quintanilha	57
6	Gigas, Não corre	57
3—7	Lord Panthera, O. F. Silva	55
8	Coccinelle, J. Silva	57
9	Crepe, A. M. Caminha	56
4-10	Pelichek, C. R. Carvalho	57
11	Balzano, A. Ricardo	57
12	Mister Higins, H. Vascon.	56
13	Maran, D. Moreno	55

8.º PÁREO — Às 23.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING).

		Kg
1—1	Ke-Vá, D. Moreira	57
2	Olineo, F. Meneses	56
3	Dempier, S. M. Cruz	55
2—4	Simun, J. Machado	53
5	Cameu, J. Marinho	53
6	Greinado, J. Santos	55
3—7	Platter, N. Lima	57
8	Teverly, L. Correia	57
9	Aramacho, J. Diniz	54
4-10	Sasarué, P. Alves	57
11	Anápio, J. F. Filho	58
12	Queppi, A. Ricardo	56
13	Leizo, A. da Silva	56

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.100.000

		kg.
1—1	[illegible]	56
2—2	[illegible]	54
3—3	[illegible]	56
4	[illegible]	55
4—5	[illegible]	55
"	[illegible] Sam	55

2.º Páreo — às 14.00 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000

		kg.
1—1	Damice	53
2—2	Joelle	54
3	Jaiá Boneca	57
3—4	Dinaflor	53
5	Elana	52
4—6	Araúna	56
"	Arapova	54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.300.000

		kg.
1—1	Esperta	57
"	Fisalina	57
2—2	Happy Star	57
3	Ferônia	57
3—4	Morena Tímida	57
5	Quataine	57
4—6	Cendrillon	57
7	Jandinha	57
8	Prancha	57

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.300.000

		kg.
1—1	Catemosa	57
2	Paineiras	57
2—3	Gallantry	57
4	Eliane A.	57
3—5	Palaise	57
6	Futurosa	57
7	Beleville	57
4—8	Vivandiere	57
9	Dolce Farniente	57
"	Náutica	57

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.300.000

		kg.
1—1	Aymoré	57
2	Happy Sun	57
2—3	Repoty	57
4	Caudilho	57
3—5	Salvatore	57
6	Manield	57
4—7	Fluido	57
8	Mignaro	57

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.300.000

		kg.
1—1	Milhafre	57
"	Charnot	57
2—2	Bacharel	57
3	Printer	57
4	Pertinaz	57
3—5	Fluxo	57
"	Maugezo	57
6	Rebelde	57
4—7	Empresário	57
8	Delinger	57
9	Fingal	67

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

		kg.
1—1	Quazin	55
2	Luthier	57
3	Dintel	57
2—4	Cheviot	56
5	Guarapema	54
6	Fadário	57
3—7	Estremoz	57
"	Mondego	56
8	Boran	53
4—9	Elogio	57
10	Barquito	57
11	Flajole	55

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

		kg.
1—1	Rockmoy	57
2	Fair Boy	57
2—3	Maipú	57
4	El Maestro	57
3—5	Piripiri	57
6	El Kilarney	57
4—7	Ben Canaan	57
8	Araito	57

9.º Pááreo — às 17.55 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

		kg.
1—1	Espantalho	58
2	Tom Pardo	58
3	Araeol	58
2—4	Liberito	58
5	Happy King	58
6	Escursor	58
3—7	Fisco	58
8	Vasqueiro	58
9	Paralin	58
4-10	Boran	58
11	Conquistador	58
12	Vale Sagrado	58
13	Touch-Me-Not	58

FISCALIZAÇÃO GANHA RIGOR NO HIPÓDROMO

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, no intuito de reforçar a moralização do turfe carioca, acaba de tomar ênergicas providências visando a restringir às pessoas oficialmente credênciadas a presença no Hipódromo da Gávea, seja em dias de corridas, ou também nas manhãs destinadas aos trabalhos.

Ao serviço de policiamento do Hipódromo da Gávea, foram renovadas as ordens que limitam o ingresso nas dependências do prado, sòmente a pessoas devidamente credenciadas, inclusive no que diz respeito aos profissionais, proprietários e jornalistas. Diz a comunicação que nos foi enviada, que também durante os trabalhos as exigências serão fiélmente observadas, a fim de que sejam protegidos "os verdadeiros profissionais, dos [illegible] do turfe, os quais sorrateiramente prejudicam os trabalhos daquêles que procuram, embora modestamente, engrandecer o turfe da guanabara".

Pacoca é melhor nome no início da noturna

Artur Araújo, que além de suas reais qualidades como treinador é um excelente conselheiro, eis que foi por sua causa que o José Portilho adiou até há pouco o seu desejo de abandonar o turfe, trocando-o pela calmaria de fazendeiro, vem apresentando índices magníficos em seu trabalho com vitórias em ritmo fiel, uma garantia perfeita aos que preferem os pensionistas do veterano profissional.

O popular Araujeta e do time que só inscreve com a consciência tranqüila em relação ao estado perfeito de um animal a cavalhada em sua maioria sempre chegando no marcador, explicados alguns fracassos à conta de acontecimentos normais em corridas. É um dos animais de melhor faturação ultimamente para o citado preparador é o gaúcho Pacoca, um filho de Pajehu e Sicoca, que atravessa fase esplêndida de treinamento.

PARA GANHAR

Pacoca adiantou bastante de março até hoje. Embora sempre regular de atuações quando está em forma, o gaúcho veio de mais para mais em estado e atravessa sua melhor fase. E vem verdade que há pouco entrou último para Quelimen, todavia foi essa a sua única ausência ao marcador desde o segundo lugar para Codajaz, correndo no tiro curto de 1 300 metros. Nas demais atuações somando sete, ganhou em duas seguidas oportunidades, foi quarto para El Cacique e ainda arrumou três bons segundos, mais recentemente com escoltas à Icaraí e ao companheiro Al-Jabbar, nestas evidenciando condições físicas e de treino que autorizam esperar-se sua vitória na noite de amanhã, quando voltará a correr 2100 metros. Lògicamente não é uma barbada o filho de Pajehu, mas a sua "chance" é mais flagrante que a dos adversários apontados mais perigosos El Entrevero e Disto, êste a despeito dos 61 quilos.

Dona Mercedes estava bem mas correu pouco

Treinador e jóquei da égua Dona Mercedes, disseram no Livro de Ocorrências, após a carreira do último domingo, não saberem explicar a razão do fracasso da nacional. Foram iguais nas informações sôbre o bom estado de Dona Mercedes, cujo apronto de 52" para 800 metros, deixara sérias esperanças de vitória na raia onde corre com total desenvoltura.

O insucesso de Krivolo, no segundo páreo da domingueira, foi explicado por J. Carlindo com abundância de detalhes. O cavalo levou susto com o aparelho de partida, atrasou-se em conseqüência, e nova perda de terreno êle sofreu ao ser cortado por Honey Fool; o cavalo chegou ao final desviando para dentro, o que levou seu jóquei a mudar o chicote para a mão esquerda, a fim de corrigi-lo, ficando portanto sem ação para tocá-lo convenientemente.

AS QUEIXAS

Baffica assegura que não valeu a corrida de Ilopa, bastante prejudicada por várias competidoras que correram para dentro ali pelos 900 metros, e mais as seguintes comunicações foram feitas no Livro de Ocorrências, relativamente a anormalidades havidas nas derradeiras reuniões:

(QUINTA-FEIRA)

J. Machado (Happy Horizon) declarou que a 100 metros da partida Intermero (O. F. Silva) levado por Trovão (J. Portilho), foi para dentro obrigando-o a levantar e ficar para o último pôsto.

C. R. Carvalho (Icaraí) declarou que, nos 600 metros finais quando tentava passar por dentro com luz, foi obstruído por It's Funny (J. Portilho), que correu para dentro.

(SÁBADO)

P. Alves (Arbele) declarou que, sua montada tentou entrar na pista da Variante obrigando-o a levantá-la. O. Cardoso (Lear) declarou que, na partida sua montada se negou a largar.

J. Baffica (Ilopa) declarou que, nos 900 metros foi levado por várias competidoras que correram para dentro, tendo, assim, sido prejudicado.

(DOMINGO)

C. R. Carvalho (Honey Fool) declarou que, na partida seu cavalo foi inesperadamente para dentro, não conseguindo corrigi-lo de pronto como desejava. J. Carlindo (Krivolo) declarou que, na partida seu cavalo se assustou com o aparelho de largada, atrasando-se, no momento, também em que Honey-Fool (C. R. Carvalho) cortou-lhe a frente, obrigando-o a levantar e atrasar-se mais ainda; no final da carreira o cavalo se jogou para dentro, obrigando-o a mudar o chicote para a mão esquerda, posição que não castiga tão bem como com a direita. L. Acuña (Foxbridge) declarou que, na partida Honey Fool (C. R. Carvalho) foi para dentro e Krivolo (J. Carlindo) para fora, obrigando-o a levantar e se atrasar: dos 1 000 metros para a frente o cavalo não queria correr, não atendendo aos seus apelos.

D. Moreira (Ludovica) declarou que, nos 200 metros finais, foi prejudicado por J. Ramos (La Garçone) que foi para dentro de golpe, tendo que levantar bruscamente. J. B. Paulielo (Vergel) declarou que sua égua muito baldosa, só queria abrir, tentando em todo o percurso corrigi-la, não podendo corrê-la como devia. R. Silva (treinador de Dona Mercedes) declarou que sua pensionista, embora esteja muito bem de treinamento, não correu o esperado, tendo aprontado bem os 800 metros em 52" com A. Ricardo, daí não saber a que atribuir o seu fracasso. A. Ricardo (Dona Mercedes) declarou que, embora a égua estivesse em muito bom estado e com bons exercícios, já nos 800 metros ia sem nenhuma ação, daí não terminar melhor.

O. F. Silva (Charnot) declarou que, nos 800 metros finais Empresário (C R. Carvalho) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

Programa para domingo

1.º Páreo — às 13.30 — 1 200 metros — Cr$ 1.500.000

		Ks
1—1	Trucha	57
2—2	Fancy Dress	57
3	Hetaira	57
3—4	Hurra	59
5	Poseida	57
4—6	Azores	57
"	Ricachá	59

2.º Páreo — às 14 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.100.000

		Ks
1—1	Bomare	55
2	Artilheiro	53
2—3	Styx	55
4	Don Otávio	56
3—5	Royal Caparty	56
6	Mister Charles	57
4—7	Espadachim	56
8	Surriento	55

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.300.000

		Ks
1—1	Flâneur	57
2	Vadico	57
2—3	Sortino	57
4	Rei David	57
3—5	Floco	57
"	Guiton	57
4—6	Cuore	57
7	Mengo	57
"	Fotochar	57

4.º Páreo — às 15 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.100.000

		Ks
1—1	Filípica	57
2	Fabienne	58
2—3	Elipse	56
"	Escolha	55
4	Filasse	55
3—5	Pakobi	57
7	Flora Alixia	56
4—8	Santilina	56
9	Emmet	56
10	Palmoa	56

5.º Páreo — às 15.35 — 1 500 metros (Grande Prêmio Conde de Herzberg) — Criterium de Potros — (Clássico) — Cr$ 5.000.000

		Ks
1—1	Gambito	56
"	Guepardo	56
2	Palermo	56
2—3	Rock Gin	56
4	Sereno	56
5	Walad	56
6	Palpite Infeliz	56
3—7	Abaeté	56
8	Nointot	56
9	Aperitivo	56
10	Duraque	56
4—11	London	56
12	Geiser	56
13	Copag	56
"	Laço	56

6.º Páreo — às 16.10 horas — 2 000 metros — Cr$ 900.000

		Ks
1—1	Happy Kid	56
2	Noron	56
2	Lord Panthera	52
2—3	Qualapé	--
4	Ocegrande	55
5	Balmain	--
6	Leizo	52
3—7	Cantilever	55
"	Feel	58
8	London Tower	56
9	Idéa	52
4—10	Lord Sabiá	58
11	Conde E.	55
12	Conde Ricardo	33
13	Arael	35

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting)

		Ks
1—1	Alles	56
2	Leão de Bagé	55
3	Fero	56
2—4	Lenaio	56
"	M. Laparte	54
5	Lipstick	56
3—6	Gaillard	56
7	Arminno	56
8	Bodegon	56
4—9	Scratch	56
10	Quarteiro	56
11	Alismado	56
12	Laço	56

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting) — (Areia)

		Ks
1—1	Fase	57
"	Frama	57
2—2	Denotar	57
3	Miss Fá	57
3—4	Casela	57
5	Vergel	57
4—6	Facélia	57
7	Fair Fortune	57

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting) — (Areia)

		Ks
1—1	Féeria	58
2	Pirina	58
3—3	Igiana	58
4	Helra	58
3—5	Mikiri	58
6	Hilaride	58
7	Good Malva	58
4—8	Quanusia	58
9	Darlene	58
10	Bela Prenda	58

Juízo de Direito da 6.ª Vara Cível

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR RUI OCTAVIO DOMINGUES, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que êste edital de praça com o prazo de dez (10) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 3 do mês de agôsto do corrente ano, às [illegible] horas, pelo porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça desta Cidade, à Rua Dom Manuel, n.º 29, 1.º andar, serão levados ao pregão de venda e arrematação sôbre os bens descritos e avaliados nos autos da ação executiva que GUANABARA DIESEL S. A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA, que contende com SOCIEDADE DE OLIVEIRA [illegible], e que tem as características seguintes, ficando certo que a arrematação será feita acima da avaliação. .... LAUDO DE AVALIAÇÃO de FLS. 27 LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Bens encontrados a [illegible] [illegible] 100, apartamento n.º 301 — Um aparelho de televisão de marca "GENERAL ELECTRIC", de vinte e três (23) polegadas, tipo console, cor [illegible], número [illegible] e novecentos e [illegible] ..... Cr$ 200.000 — Uma geladeira marca "GENERAL ELECTRIC" cor [illegible], número [illegible] e [illegible] Love, Cr$ 100 — Total ...... Cr$ 300.000 — (trezentos mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, 26 de março de 1966. (a.) Antonio Walter Nogueira de Sá e Wilson Lins dos Santos .... DESPACHO De FLS. 30 .... Expeçam-se editais de praça. Prazo mínimo de lei. Rio, 16 de junho de 1966. (a.) Rui Octavio Domingues .... Assim, quem os mesmos quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local mencionados, ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro, à vista, ou mediante caução idônea, conformando-se os autos da ação executiva em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de dez (10) dias, para ser afixado no lugar de costume, depois de trasladado para os respectivos autos, e a extração de mais duas cópias, que deverão ser publicadas uma vez no "Diário da Justiça" e uma vez noutro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo que uma dessas vêzes no dia da venda, na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 7 de julho de 1966.

Eu, Carlos Almir Belotti, escrevente-auxiliar que o datilografei. E eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (a.) Rui Octavio Domingues Juiz de Direito da Sexta Vara Cível.

ESTÁ CONFORME
DATA SUPRA
O ESCRIVÃO

JAYME CASTRO

TAGLIAMENTO VENCEU

Na disputa do Clássico Chacabuco realizada na pista de areia do Hipódromo de Palermo, Argentina, a vitória coube ao animal Tagliamento, um autêntico craque na raia arenosa. O filho de Sedutor e Bianca, derrotou Pigmento, eleito o favorito e mais Astreo, deixando mais atrás, não pouco adversários, sob a direção do freio Orestes Cosenza.

Tagliamento que marcou 187" cravados para o percurso de 3 000 metros, com a vitória no *Chacabuco*, ficou enquadrado entre os prováveis na escolha para a representação argentina ao Grande Prêmio "Brasil", dia 7 de agôsto. Pena é que o filho de Sedutor, fora da areia renda muito menos e é quase impossível a disputa do "Brasil" na cancha arenosa. De qualquer forma a vinda do craque, dizem, está sòmente na dependência de ser êle convidado pelo Jóquei Clube Brasileiro

ADMITIMOS moças e rapazes de boa aparência para serviço externo, ganho superior a Cr$ 250.000. Apresentar-se com êste anúncio, a partir das 9 horas à Av. Rio—Petrópolis, 1 541, Loja, em Caxias, com Sr. Renato.

GALOPANDO

LAFAIETE

Do projeto de inscrições para a semana do "Brasil", consta a chamada de quatro reuniões consecutivas, abrindo e fechando com disputas sob a luz dos refletores. A maratona tem abertura marcada para a noite de 5 de agôsto, possivelmente com nove páreos. As inscrições para tal programação encerram-se a 29 dêste mês, e as montarias serão conhecidas dia 1 de agôsto. Além do "Brasil", serão corridos os GG.PP. "Presidente da República", na milha e o "Major Suckow", em 1 000 metros, havendo também uma prova extraordinária em 1 600 metros, destinada a éguas de qualquer País, de 3 e 7 anos, com a dotação de Cr$ 5.000.000.

Aristócles e Anselmo, reprodutores comprados na Inglaterra, devendo servir respectivamente em São Paulo e na Argentina, chegaram ante-ontem ao aeroporto de Viracopos. Viajaram no cargueiro da Pan-American, que fêz a escala em Nova Iorque, onde deixou o italiano Haseltine, impedido de prosseguir viagem em razão de normalidade na documentação da pessoa que o acompanha. Anselmo, que a exemplo de Aristócles, é um filho de Aureole, já seguiu rumo a Argentina, onde ingressará no Haras Don Santiago.

O treinador Mário Tibério esta animado com a possibilidade de vir a apresentar Itamarati no G.P. Brasil. O cavalo, que tem o casco rachado, usa uma ferradura especial de correção, melhorou muito na última semana e trabalhou anteontem em carreirão, retornando da raia totalmente firme.

Flash Gordon, já recuperado de uma contusão pulmunar, reaparece domingo no campo frondoso do clássico "João C.Leite", em 1 200 metros. É possível que a direção nacional seja confiada ao bridão M. Silva, que está autorizado a conduzir defensores do "Stud" Paula Machado, em Cidade Jardim, conforme as ordens nêsse sentido, que teriam sido expedidas aos treinadores André Molina e Osvaldo Ullôa.

Zenabre trabalhou

O craque Zenabre está sendo levado de mais para mais no seu preparo com vistas ao "Grande Prêmio Brasil". João Godoi começou a apertar os parafusos do castanho aos seus cuidados, no tempo justo para conduzi-lo a um estado ideal até a tarde da grande disputa na grama do Hipódromo da Gávea, dia 7 de agôsto.

Anteontem o filho de Pharas estêve na raia, guiado pelo Dendico Garcia, que recebera ordens de "apurar" a sua montada, o que fêz realmente desde a saída da seta dos 2 400 metros, trazendo Zenabre em ritmo visìvelmente desenvolto; o craque descontou a curva da direita sempre pelo centro da raia e terminou o exercício com disposição que agradou em cheio a quantos acompanharam o seu trabalho.

Zenabre percorreu a milha e meia em 159" cravados, marcando 132" para a última volta fechada; a milha foi coberta em 106" justos e os derradeiros 200 metros acusaram 13" exatos de tempo. Na próxima segunda-feira e ainda nos 2 400 metros, Zenabre fará nôvo exercício na areia de Cidade Jardim. Outro que trabalhou para o "Brasil" foi Daomé, montado pelo Bequinho. O pensionista de Campozani abordou 3 000 metros e fechou a distância em 202"5/10 com 70" para os primeiros 1 000 metros; o quilômetro intermediário foi descontado em 66", e o último em 66"5/10. Daomé agradou totalmente ao seu jóquei e ao treinador Campozani.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPRÊGO

Aceito para vender

Casas, Apartamentos, Vilas e Terrenos. IMOBILIÁRIA PENHA LTDA. Rua dos Romeiros, 186 — sala 206 Penha . Tel.: 30.6697 - Eloy

CAFÉ E BAR BONSUCESSO

VENDE-SE

Férias 2.500, Entrada 6.500 Facilitada, tratar Rua Romeiros, 192, sala 202

BAR CAIPIRA BONSUCESSO

VENDE-SE

Férias 3 milhões. Entrada 6 milhões. Tratar Rua Romeiros, 192, sala 202

Olivar vende

Casa de laje, s. qt. cos. ban. peq. quintal, condução à porta vazia. Entrada: 1 milhão e seiscentos. Inf. à Rua dos Romeiros, 186, sala 206. Tel.: 30.6697. Também aceito casa para vender.

Campo Grande — Rio da Prata

Vendo ótima casa vazia com ótimo terreno. Ver e tratar à Estrada do Caboçu, 3465. Preço 7 milhões com 2.000 ou 3.500 à vista.

MOVEIS EM 30 MESES

Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado. Temos 12 modelos diferentes à vista ou a prazo sem juros e sem entrada. Exposição e vendas Rua Uranos, 1 101-A — Ramos IPÊ MÓVEIS LTDA. (Recorte êste anúncio e terá

Móveis usados em estado de nôvo

Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 5.000 cruzeiros mensais, ou a partir de 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas! Grande variedade para escolher! Vendemos também peças avulsas! Só nestes dois endereços de Ruy Mafra: Aristides Lôbo, 134 no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas Cr$ 1.000

Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1224

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos. Radioscopia. Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. — Telefone 52-5442

HOTEL RESTAURANTE MERITI

Especialidade em minutas. Refeições e bebidas em geral

OLIVEIRA IRMÃO

Av. N. Sr.ª das Graças, 1126 São João de Meriti — E. do Rio

SERVENTES

Precisam-se com documentos: Carteiras Profissional e de Saúde (em dia), Certificado Militar e um retrato. Tratar com o sr. Cláudio na obra da SANURB à Travessa Coroatá com Rua Marambaia ———— IRAJÁ

SALVOU-SE PARANÁ NO QUADRO DO DESESPÊRO

★ *Paraná foi considerado como o melhor jogador brasileiro na partida de ontem. Rildo fêz o nosso gol e foi o bom da defesa, mas Paraná mereceu as honras do melhor.*

LIVERPOOL (De Paulo César Tênius) — Perdeu o Brasil seu terceiro compromisso na Copa do Mundo, desta feita contra Portugal, por 3x1, ficando, pràticamente, alijado do certame. Perder o jôgo não é motivo para lamentos e chôro. Mas a maneira como o selecionado brasileiro se apresentou na Inglaterra, além de ridícula, foi humilhante, pois todo o mundo esportivo estava voltado para nós e não nos perdoaria a menor falha. Depois da porta arrombada, a Comissão Técnica lançou em campo um time com jogadores que pela primeira vez atuavam juntos, depois de 110 dias de treinamento, depositando nos ombros dos craques a difícil tarefa de fazer três gols em Portugal, sem sofrer um sequer. Fizeram muito os brasileiros, tiveram momentos de domínio e se a sorte ajuda um pouco poderiam ter alcançado um empate. Eis a atuação individual de cada um:

MANGA — Jogou bem, apesar de lançado às feras, salvando sua meta de verdadeira goleada, não tendo culpa nos gols que recebeu. Substituiu bem a Gilmar.

FIDÉLIS — Sem esquematização de jôgo por parte do Brasil, o zagueiro do Bangu se viu envolvido constantemente por Eusébio e Simões, sem ter alguém que fôsse em seu socorro, e por ali saíram os tentos iniciais de Portugal. Talvez a estréia de maneira tão importante para o Brasil tenha-o deixado nervoso, não sendo o zagueiro de outras jornadas.

BRITO — Não estêve bem o zagueiro do Vasco da Gama no combate aos atacantes lusos, que jogavam apenas com três homens avançados e um dêles dentro da área. Brito várias vêzes foi batido, inclusive no lance do terceiro tento de Portugal.

RILDO — O melhor homem da defesa, jogando firme e indo à frente, até conquistar o tento brasileiro, fruto de uma jogada individual do zagueiro botafoguense.

DENILSON — Não soube neutralizar o meio campo português, apesar do ardor e da luta que travou durante os 90 minutos. Melhorou muito depois do tento nacional.

LIMA — Um dos melhores elementos do time nacional, correndo muito, ajudando à defesa e se constituindo numa grande peça da ofensiva.

JAIRZINHO — Não rendeu o que se esperava no ataque, embora tenha sido o mais perigoso e com mais chance para marcar. Faltou sorte ao atacante brasileiro.

SILVA — Jogou o que podia dentro do esquema defensivo traçado por Portugal. Lutou muito. Teve várias oportunidades para marcar, porém os arremates eram sempre para fora.

PELÉ — Como em outras jornadas, contundiu-se logo aos primeiros minutos do tempo inicial e, apesar de sua permanência em campo, foi nulo o seu rendimento, embora continuasse ajudando aos seus companheiros, inclusive dando passes.

PARANÁ — O melhor homem em campo, pelo seu trabalho, pela luta que travou. Jogou na primeira etapa um tanto recuado, mas na fase final lançou-se ao ataque, chegando a ter várias oportunidades de assinalar.

VASCO VENDEU MEIA LORICO

S. PAULO, 19 (Sport Press) — Prudentina, de Presidente Prudente, conseguiu dois reforços para o próximo campeonato, comprando o passe do meia Lorico, do Vasco, por 40 milhões de cruzeiros e conseguindo o empréstimo do ponteiro Luisinho, também do Vasco, por 1 ano, mediante a soma de 10 milhões.

Também o lateral esquerdo Silas foi comprado pelo XV de Novembro de Piracicaba, pela importância de 15 milhões de cruzeiros.

América, invicto, joga com o Fast

MANAUS, 19 (Sport Press) — Depois de estrear vitoriosamente no último sábado, nesta capital, o América do Rio de Janeiro dará prosseguimento a sua temporada invicta enfrentam quinta-feira, no Parque Amazonense a representação do Fast Clube. Os rubros encerrarão a temporada domingo contra o Nacional.

BRASIL DESCLASSIFICADO:

Derrota para Portugal foi pá de cal no tri

LIVERPOOL (De Paulo César Tênius) — O Brasil foi inapelável e desgraçadamente desclassificado da VIII Jules Rimet, ao ser derrotado pela equipe de Portugal, que assinalou o marcador de 3x1, quando os brasileiros que necessitavam ganhar por três gols de diferença, para prosseguir na disputa, rumo ao tricampeonato.

No primeiro tempo, 2x0 tentos de Simões, aos 15, e Eusébio, aos 26, ambos de cabeça. Na etapa complementar, Rildo assinalou o único tento dos brasileiros aos 28, para novamente Eusébio aos 40 minutos, encerrar a contagem de 3x1 para Portugal.

Arbitragem do inglês Mac Cabe, ajudado por outro inglês, Dagnalls e o galês Callagham. Eis como formaram os dois quadros:

PORTUGAL — Zé Pereira; Morais, Batista, Vicente e Hilário; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Eusébio, Tôrres e Simões.

BRASIL — Manga; Fidélis, Brito, Orlando e Rildo; Denilson e Lima; Jairzinho Silva, Pelé e Paraná.

Como anormalidade Pelé, aos 32 minutos da primeira etapa, contundiu-se seriamente, sendo retirado da cancha e voltando pouco depois para jogar o restante do período, com a perna direita enfaixada e fazendo algumas jogadas no tempo derradeiro, mesmo bastante lesionado. Um público de, aproximadamente 50.000 pessoas viu os bicampeões mundiais serem alijados da VIII Copa do Mundo.

Jogando na denfensiva, mas sempre mais perigosos que os brasileiros pela sua organização tática, com Morais, Batista, êste de líbero, Coluna, Vicente e Hilário, atrás; na meia-cancha, Jaime Graça e Eusébio e na frente José Augusto, Tôrres e Simões, com os ponteiros também recuando para ajudar na retaguarda, os portuguêses mereceram os 2x0 do primeiro período, já que faltava exatamente ao seu adversário, esquematização, de jôgo.

Ameaçando com maior intensidade a meta brasileira Eusébio fêz um cruzamento para Simões pelo meio. Manga deu um tapinha, tentando desviar para escanteio, mas não o conseguiu. O ponteiro esquerdo luso cabeceou para abrir o escore, aos 15 minutos.

Os brasileiros procuraram se arrumar mas com Pelé, severamente marcado a ferro e fogo, porque Coluna e Vicente, quando não conseguiam pará-lo na técnica, apelavam para a falta violenta, minando, aos poucos, a contusão do "rei" do futebol, não conseguiram seu intento. Tanto que, aos 32, teve que deixar a cancha carregado pelo dr. Hilton Gosling e Mário Américo, voltando pouco depois com a perna enfaixada, ficando apenas fazendo número e ajudando dentro de suas possibilidades. Aos 34, Jair procurou entrar na área portuguêsa e foi derrubado. O árbitro inglês nada assinalou. E, aos 35, deu-se a primeira e única defesa de Zé Pereira, neste primeiro tempo. Jair aproximou-se da área, em jogada pessoal, e atirou com violência. O arqueiro luso desviou a pelota sensacionalmente para escanteio. Essa foi, a rigor, a maior intervenção do guarda-metas de Portugal. Ressalte-se um detalhe importante: Pelé, num intervalo da partida, reuniu seus companheiros e pediu-lhes tranqüilidade.

Pelé quase não volta para cumprir o tempo regulamentar da partida. Voltou com o encontro iniciado em sua etapa final, dois minutos depois. Perna direita enfaixada de alto a baixo, sem poder fazer mais nada, a não ser alguns passes, inteiramente inutilizado.

E os primeiros movimentos foram em favor dos brasileiros, com Silva ameaçando, mas sendo tolhido em sua ação, pelas faltas que Coluna ou Vicente faziam, para interromper o lance e recompor sua retaguarda.

Apesar de jogar desordenadamente, o selecionado brasileiro ainda ameaçou diversas vêzes o reduto de Zé Pereira. Todavia, a má pontaria de seus jogadores, determinava, constantemente perda de boas "chances" para assinalar ao menos um gol. De uma feita, Jairzinho invadiu pelo meio e atirou forte, mas para fora.

Aos 28 minutos, surgiu o primeiro gol do Brasil, Rildo recebeu pelo meio, quis passar a bola, mas viu que ninguém se colocava, progrediu um pouco mais e resolveu atirar violento no canto esquerdo, vencendo Zé Pereira. Depois êsse tento, o Brasil cresceu, porém encontrando a violência e todos os meios disponíveis para neutralizar os ataques contrários da parte dos portuguêses.

Mas, valendo-se de um entusiasmo natural, com a marcação do seu único gol, o Brasil atacava atabalhoadamente. O goleiro Zé Pereira andou fazendo algumas defesas boas, em chutes de Silva e Jair, e nada mais. Em contraposição, os lusos não se atemorizavam e voltaram às suas pontadas perigosas.

E foi aos 40 minutos que, após a cobrança de um escanteio por Simões, Tôrres disputou com Pr to, foi desarmado, mas a bola foi ter a Eusébio, que, num tiro violento, assinalou o terceiro gol português, sem qualquer "chance" de Manga, para a defesa. E estava sel da a sorte do Brasil nesta Copa. Vitória justa, líquida, insofismável e categórica de Portugal, desclassificado o bicampeão mundial e tirando-lhe a oportunidade de alcançar o tricampeonato e trazer em definitivo, a Jules Rimet para o Brasil.

Armando Marques vai dirigir hoje Espanha x Alemanha

LONDRES (LD) — De acôrdo com a designação do Comitê da FIFA, Armando Marques está incluído, como juiz, num dos trios de arbitragens para a rodada de encerramento das oitavas de final, a ter lugar esta tarde.

Eis os árbitros e seus respectivos auxiliares para os jogos dos quatro grupos:

FRANÇA X INGLATERRA, pelo grupo 1: Juiz — Yamasaki (Peru). Auxiliares — Galba (Tcheco-Eslováquia) e Rumenchev (Bulgária).

ESPANHA X ALEMANHA, pelo grupo 2: Juiz — Armando Marques (Brasil). Auxiliares — Vicuña (Chile) e Ryong (Coréia).

HUNGRIA X BULGÁRIA pelo grupo 3: Juiz — Goicoechea (Argentina). Auxiliares — Gardeazabal (Espanha) e Codesal (Uruguai).

CHILE X URSS, pelo grupo 4: Juiz — Adair (Irlanda). Auxiliares — Clements (Inglaterra) e Schwinte (França).

HUNGRIA X BULGÁRIA

LIVERPOOL (Paulo César Tênius) — Hungria x Bulgária, hoje em Manchester, pelo Grupo, 3 poderá decidir a sorte de ambos os litigantes e ainda a do Brasil, no certame mundial de futebol. Na última Copa do Mundo, no Chile, Hungria e Bulgária defrontaram-se e o resultado foi uma goleada para a Hungria por 6x1, sem que houvesse "amolecimento" por parte dos búlgaros, como foi noticiado, pois ambos os países não dependiam daquele jôgo, que era o penultimo da chave. A história se repete e tem índice 0,66. Vamos às hipóteses:

Vencendo a Hungria estará ela automàticamente classificada, não havendo alternativa para brasileiros ou búlgaros.

Vencendo a Bulgária, então entrará em cena o "goal-average", em que o Brasil o Brasil tem índice 0,66 Vamos às hipóteses:

— Se a Bulgária vencer por 1x0, a Hungria ficará com o "goal average" de 0,8, portanto superior ao do Brasil. Classifica-se a Hungria.

— Se a Bulgária conseguir 2x0, a Hungria ficará igual ao Brasil: 0,66, e terá que haver sorteio para decidir quem se classifica.

— Se a Bulgaria obtiver 3x0, então o Brasil se classificará, porque a Hungria terá o "goal average" de 0,6, inferior ao nosso. A própria Bulgária também ficaria com o "goal average" igual ao da Hungria: 0,6.

— Sòmente se a Bulgária vencer por 4 x 0, é que ela mesma se classificará, ultrapassando o "goal average" do Brasil: os búlgaros ficarão com a média de 0,8 a seu favor, enquanto temos 0,66.

★ *O consôlo da torcida brasileira, é saber que um filho da Pátria (Oto Glória), dirige a representação de Portugal, responsável direto pela desclassificação do Brasil. Ei-lo, ostentando o sorriso de quem sabe o que faz, ao contrário da nossa "Comissão Técnica".*

Sairão hoje as demais classificações da Copa

LIVERPOOL (De PAULO CÉSAR TÊNIUS) — Três países lutarão hoje pelas suas classificações, levando-se em consideração que, no Grupo A, o Uruguai classificou-se; no B, a Argentina; no C, Portugal; e no D, a União Soviética.

França e Inglaterra estarão se digladiando em Wembley, a partir de 15.30 horas (do Rio), quando o empate dará aos ingleses a classificação, uma vez que o México já foi eliminado. Todavia, os franceses poderão vir a desbancar os britânicos, pelo "gol-average", embora isso seja difícil. Todavia, poderá ocorrer, desde que vençam por uma margem de três gols de diferença. A Inglaterra está com 3 pontos ganhos e têm dois tentos pró e nenhum contra. Os franceses têm 1 ponto ganho 1 tento a favor e 2 contra.

INGLATERRA — Banks; Cohen, Wilson, Stiles e J. Charlton; Moore e Payne; Jimmy Greaves, Bobby Charlton, Hunt e Peters.

FRANÇA — Arbour; Sjoekeff, Artelesa, Budzinski e Bosquier; Bonéli e De Michele; Herbert, De Bourgoing, Gondet e Hausser.

ESPANHA x ALEMANHA

No Grupo B, em Sunderland, prelìarão Espanha e Alemanha, com os alemães jogando por um empate para eliminar os espanhóis, que contudo, ainda têm chance pelo "gol-average", se conseguirem o triunfo. Os germânicos têm 3 pontos ganhos e os espanhóis, 2, de maneira que se vencerem, ficarão com quatro e se classificarão. Todavia, a Alemanha, que deverá atuar sem o arqueiro Josef Maier, que esta fora da Copa, com uma fratura de falange no dedo anular da mão esquerda, como ainda trouxe um terceiro reserva, Gunther Bernard, o titular continuará no pôsto. Eis os prováveis quadros:

ALEMANHA — Tilkowski; Schultz, Hettges, Weber e Shelenger; Bekenbaer e Haller; Bruels, Seeler, Overath e Held.

ESPANHA — Iribar; Sanchez, Gallego, Reija e Pirri; ... e Del Sol; Amâncio, Peiro, Suarez e Gento.

CHILE x URSS

Em Sheffield, o Chile terá de vencer a URSS, que, segundo se fala, lançará sua equipe reserva. Uma derrota dos chilenos ou mesmo em empate, classificará os coreanos.

AVISO FÚNEBRE

Comunicamos que faleceu, ontem, em Goodson Park, na Inglaterra, a Seleção Brasileira de futebol, que, em vida, foi bicampeã do Mundo.

A família enlutada, constituída de 80 milhões de brasileiros, e que viu seu filho dileto ser assassinado covardemente, aguardará a chegada dos responsáveis pelo crime, para tomar as devidas providências, pois, embora não tenha podido apurar os nomes de todos os criminosos, está certa de figurar, entre êles, Vicente Feola, como manejador da arma assassina; Carlos Nascimento, como autor intelectual; João Havelange, Paulo Amaral, Hilton Gosling, Rudolf Hermani e José de Almeida, como cúmplices.

NOS OUTROS JOGOS:

Surprêsa de ontem foi Coréia vencer Itália

MIDDLESBOROUGH (SP-LD) — A grande surprêsa de tôda esta Copa, sem dúvida alguma, foi a derrota imposta pelo quadro da Coréia do Norte, à Itália, ontem, nesta cidade, pela contagem mínima, tento assinalado pelo volante Pak Yam Segung, ainda no primeiro tempo. Os coreanos, depois dêsse tento, garantiram com firme disposição e numa retranca bem preparada, o escore que haviam construído indo ao triunfo apesar do tremendo assédio dos peninsulares, em todo o resto do jôgo, para conseguir ao menos a igualdade, sem atingirem os seus objetivos.

A partida foi dirigida pelo francês Schinwintz, auxiliado pelo irlandês Taylor. Como anormalidade, tivemos a retirada de maca, aos 35 minutos da primeira fase, do italiano Bulgarelli, contundido na perna esquerda, após um violento choque com um adversário.

Itália — Albertosi; Landini, Guarnieri, Janich e Facchetti; Bulgarelli e Fogli; Perani, Mazzola, Rivera e Barison. Coréia do Norte — Li Chan Myung; Lim Zoong Sun, Shin Yung Kioo, Pak Seung Zin e Kim Bonh Hwan; Yang Sung Kook, Pak Zoo It, Li Woong e Kim Seung It.

ARGENTINA 2 x SUIÇA 0

A Argentina logrou sua classificação, ao derrotar por 2x0, o onze da Suiça, em peleja realizada em Sheffield, perante um público de 35 mil pessoas, e com arbitragem do português Joaquim Campos.

Já na primeira fase, os portenhos venciam de 1x0.

URUGUAI 0 x MÉXICO 0

Finalmente completando a rodada de ontem, o Uruguai classificou-se para as quartas de final, ao empatar com o México sem abertura de contagem. O encontro foi realizado no Estádio de Wembley, perante 40 mil pessoas. No onze mexicano, reapareceu o famoso goleiro Carbajal, que pela quinta vez consecutiva disputa uma Copa do Mundo. Fêz defesas impressionantes e despediu-se de competições dessa natureza, sem perder e sem sofrer nenhum tento. A direção do confronto estêve a cargo do sueco Loow.

MILO É O ALIMENTO IDEAL PARA OS ESPORTISTAS DE VERDADE

Explosão popular após derrota acabou em sangue

A Mulher que Sonhou Demais

Novela de SILVIA ESPOSEL DEL TOBAR

Capítulo IX

Vacilou, indeciso. Tinha mêdo de mentir, uma mentira sempre se complica, mas compreendeu que fizera mal, marcando encontro na praça, onde possivelmente poderia ser visto. De qualquer forma, não iria desmarcá-lo e muito menos deixar de comparecer. Procurou se tranqüilizar e apelou para a sorte:

— Vou tratar de negócios com um comerciante.

Era uma resposta vaga, que absolutamente não satisfez e Mira o demonstrou, perguntando:

— Quem? Esperei o dia todo para sair com você agora.

Benedita não dissera nada. Observava, apenas. No entanto, percebeu que Paulo César se atrapalhava quando tentou explicar:

— É trabalho, coisa séria. O dono do armarinho me espera para discutir um pedido. Na loja não pôde ser, porque tinha muita gente e êle estava um bocado ocupado.

A situação se tornava de tal modo tensa que a mãe resolveu intervir.

— Êle veio para trabalhar, minha filha, não foi para passear. Você sabe disso.

Mira procurou sondar nos olhos dêle a verdade e se perturbou. Talvez estivesse querendo demais, sonhando demais. Não valia a pena amolá-lo à tôa.

— Desculpe. Não é que esteja duvidando de você, sabe? Vá. Mas não demore muito. Eu fico esperando.

Suspirou aliviado. A tempestade passara. Tinha saída livre e Lenira o aguardava. Levantou-se, pediu desculpas, sem saber porque e saiu.

Meia hora depois Jovina apareceu. Vinha arfando, prova de que correra para chegar depressa e foi logo dizendo:

— Vi o Paulo César agorinha mesmo.

Benedita notou que havia qualquer coisa no ar e se adiantou:

— Êle acabou de jantar. Foi na praça, não foi?

Respondeu depressa, ofegante, sem pensar bem no que estava fazendo:

— Conversando com dona Lenira, a professôra.

A revelação caiu como um raio, ferindo Mira, que protestou veemente:

— Não acredito. É mentira. Êle tinha um encontro marcado com o dono do armarinho. Você veio correndo me contar, só para que eu ficasse aborrecida, só para que eu pensasse que êle estava me enganando, não, foi?

Nos olhos dela as primeiras lágrimas. Jovina se ofendeu com a insinuação e respondeu, furiosa:

— Eu? Eu não tenho nada com isso. Falei por falar e se soubesse nem teria contado.

Benedita ouvia aquêle princípio de discussão sem saber o que fazer. Antes que a filha redarguisse, tentou acalmar as duas:

— Vocês não vão brigar por causa disso, vão?

A filha se atirou nos braços dela, soluçando:

— A senhora acredita que êle tenha marcado encontro com a professôra, acredita?

Benedita tinha muito o que responder. Poderia dizer que não acreditava, a praça era o centro da cidade, mas Jovina se antecipou:

— Eu não disse isso.

Ainda uma vez era Benedita quem procurava acalmar tudo:

— Vai ver êle estava pedindo uma informação, não é, Jovina?

Não entendeu o olhar dela e candidamente informou:

— Não. Os dois até que estavam rindo, falando como velhor amigos. Por que você não pergunta para êle, assim que êle chegar?

Benedita finalizou a discussão:

— Vamos esperar que êle fale, vamos esperar que conte. Se não falar, veremos que está mentindo. Por enquanto não adianta a gente se aborrecer por tão pouco. Que é que tem que êle esteja falando com a professôra? Na praça todo mundo se vê, todo mundo se encontra, todo mundo conversa, não há mal nenhum. Êle é um rapaz educado, ela também é. Esqueça as lágrimas, sua boba. Jovina é sua amiga, não ia envenenar você. Vamos esperar que êle volte — então, sim, saberemos de tudo.

Lenira foi pontual e Paulo César se encaminhou feliz para ela:

— Eu sabia que você viria.

Ela se excusou:

— Pois saiba que não vim. Ou melhor, não foi especialmente para encontrar você. Tinha que passar pela praça — nós nos encontramos.

Riu:

— Não acha que é muita coincidência? Tínhamos um encontro marcado às oito e exatamente às oito você, por acaso, atravessa a praça.

Tentou desconversar:

— A praça é o centro da cidade. A gente tem que passar por ela, obrigatòriamente, quer queira ou não.

Aproximou-se mais dela, para não ser ouvido pelos que passavam ao seu lado:

— Pois eu não me envergonho de dizer que o dia, inteiro para mim não valeu, porque não vivi um só instante, esperando por você.

Quis saber logo:

— Isso você diz a tôdas?

Olhou para ela sem rancor:

— Você tem razão de duvidar de mim, das minhas palavras, de tomá-las como um galanteio. No entanto, falo a verdade.

O rumo da conversa não lhe agradava e mudou de assunto:

— Já sei que no hotel, não está. Onde arranjou acomodação?

Por um instante acreditou que ela soubesse de tudo. Nada se pode esconder numa cidade dessas. Pilheriou:

— Felizmente as môças da terra têm o costume muito simpático de oferecer suas casas aos vendedores que chegam.

Indagou, rápido:

— Quem ofereceu a casa a você?

— Não sei se você conhece. Claudemira de Sousa, a Mira, a filha de dona Benedita, a costureira. Mora ali adiante.

Frizou:

— É uma môça de côr.

Lenira pensou um pouco antes de responder:

— Não conheço. E você, como a conheceu?

Sorriu:

— Quando me viu na praça, desalentado depois de saber que não poderia ficar no hotel, se aproximou de mim. Acho que foi por causa de um esbarro. Começamos a conversar contei meu drama. Ela prontamente me ofereceu a casa.

Lenira piscou o ôlho:

— E você arranjou uma aventura maravilhosa.

Protestou logo:

— Não diga isso. É uma môça honesta, direita.

— Eu sei. Aqui em Viramundo todos se conhecem e só há môças direitas. As que não são, não ficam muito tempo, são abrigadas a sair.

Seria uma indireta? Olhou para ela, não viu malícia nenhuma em seu olhar. Tanto que, logo depois, acrescentou:

— Da próxima vez você, com certeza riscará Viramundo do seu itinerário.

Procurou a mão dela e a encontrou — macia, pequena, tépida. Lenira não fêz o menor esfôrço para tirá-la e foi sem surprêsa que o ouviu dizer:

— Da próxima vez virei contente e feliz, na certeza de reencontrar você.

Conflitos e agressões, brigas entre brasileiros e portuguêses em vários pontos da Guanabara, resultando inúmeros feridos, foi o saldo obtido ontem na cidade, durante a irradiação do jôgo entre o Brasil e Portugal, na Inglaterra. A Polícia foi obrigada a dissolver oito conflitos nos pontos de aglomeração, onde estava sendo irradiada a partida, enquanto viaturas atendiam casos de agressões isoladas, a maioria devida à gozação dos portuguêses.

CONFLITOS

A Polícia dissolveu conflitos nos seguintes locais: Rua General Urquiza com Dias Ferreira. Rua Tavares Bastos. Rua Correia Dutra, Rua do Catete, Rua Haddock Lôbo com Maestro Vila Lôbos, Largo da Carioca. Rua das Laranjeiras e Rua Sousa Lima. Nesses locais duas pessoas sofreram ferimentos sem gravidade e foram medicadas nos Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas.

BOMBA ESTOUROU NA MÃO

O jovem Aluísio (17 anos, estudante, Rua Henrique Morise, 213, Grajaú) sofreu ferimentos graves na mão direita, quando estourava uma bomba para comemorar o único tento do Brasil. Foi medicado no HSF.

PORTUGUÊS APANHA

O português Júlio Mendes (solteiro. 19 anos, Rua Silvia Rosa, 413, Maria da Graça) foi agredido por vários brasileiros, depois que gozou os jogadores brasileiros. Disse que todos eram seus amigos e que não esperava a reação. Também foi medicado no Salgado Filho.

APEDREJADO

Na Rua Bela Vista, no Engenho Nôvo. vários torcedores que ouviam a partida pelo rádio de pilha reagiram a pedradas, quando o português José Silva (17 anos, solteiro, Rua Pompílio de Albuquerque. 123, ap. 101, em Encantado) gozou o Brasil. Estava êle num caminhão distribuidor de bebidas e foi atingido no rosto. Também o motorista Sebastião de Oliveira foi atingido. Ambos acabaram no Salgado Filho.

OUTRO LUSO QUE APANHA

O português Antônio Manuel de Sousa (casado, 60 anos, comerciário. Rua Pinto, 72, c/2) foi agredido a pedrada na porta das Casas Antero Guimarães Ltda. na Rua São oJse, 22, Recebeu ferimentos no rosto.

SURRADO A PONTAPÉS

O português Manuel Marques de Araújo (casado, 38 anos, comerciário. Rua 2, barraco 128. Rocinha) foi agredido, ontem, a pontapés pelo amigo Raimundo de tal, por causa do jôgo Brasil x Portugal. Manuel apostara na seleção portuguêsa e ouvia o jôgo com Raimundo. Quando se consumava a vitória de Portugal, Manuel começou a gozar" o amigo e foi surrado. Manuel ganhou Cr$ 10 na aposta e foi internado no Hospital Miguel Couto, com ferimento contuso na coluna vertebral, contusões e escoriações. Registro na 15.ª DD.

★ Augusto Bandeira de Melo, o torcedor brasileiro agredido.

PORTUGUÊS SURROU

Um lusitano ainda não identificado agrediu o sexagenário Augusto Bandeira de Melo (casado. Rua Belisário Pena, 832. na Penha) depois que a vítima aceitou beber com êle uma cachaça, a fim de comemorar a vitória de Portugal. O fato ocorreu na Rua Montevidéu, na altura da Estação da Penha. A vítima ficou gravemente ferida e a Polícia está no encalço do luso.

FICOU RUIM DA CABEÇA

Abalado com a derrota do Brasil frente à seleção de Portugal. Manuel de Sousa (solteiro. 49 anos, fundidor, Rua Dona Teresa, Engenho Nôvo) foi internado, ontem à tarde no oHspital Salgado Filho

DERROTA NO ÁLCOOL

Para afogar suas mágoas ante a derrota do Brasil, o funcionário do Estado, Ulisses Oliveira da oCsta (casado, 25 anos. Rua Bela Vista, 251, Engenho Nôvo) bebeu ontem uma garrafa de cachaça. Em conseqüência foi internado no Hospital Salgado Filho, em estado etílico agudo.

BRASIL BANHADO EM LÁGRIMAS

★ *Antes, tudo era esperanças. Pelé havia prometido dar tudo para conseguir a diferença de três gols e levar o Brasil às quartas de final. Mas depois do primeiro tento luso, a esperança de que o povo estava possuído esvaiu-se, e desapareceu com a contusão do "rei". O torcedor da foto simboliza, com fidelidade, o que aconteceu ontem neste País, banhado pelas lágrimas do desespêro.*

Laureado pela FENSP o dr. Scorzelli Júnior

Em solenidade, ontem realizada, no auditório da .... FENSP, em Manguinhos, foi conferida ao dr. Aquiles Scorzelli Júnior, diretor do Departamento Nacional de Saúde, a láurea de professor emérito da ex-Escola Nacional de Saúde Pública, recentemente transformada em Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, conforme lei que acaba de ser sancionada pelo presidente da República.

VESÚVIO

INFORMA

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Mínima: 27.
Máxima: 158

VESÚVIO. 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO ASSEMBLÉIA
Rua da Assembléia. 77
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca. 35
VESÚVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

MUNDO CÃO

O IMPREVISTO

O homem topava qualquer parada. Saltava fogueira de São João, viajava pela Central do Brasil às 17 horas, entrava no cemitério à meia- noite, desde que fôsse ao lado de uma mulher. E não era qualquer uma, não. Tinha que ser casada. Questão de tara. Não se dava bem com solteiras. Também tinha uma coisa: não era de dar com a língua nos dentes. Lá uma vez por outra deixava escapulir um comentário.

— Aquela mulher tem que ser minha. Doa a quem doer. Aliás, já está no papo. É só uma questão de ajustar o horário. Mas isso eu resolvo.

Crepúsculo tinha sempre uma solução para cada caso. Não criava problemas domésticos. Podiam falar tudo dêle ma nessa questão era muito legal. Depois não exigia exclusividade. Respeitava muito o horário dos maridos. Quando acontecia de ser pego em flagrante nunca mais voltava. Também não era bobo. Saíase sempre bem. Os colegas de serviço ficavam arrepiados.

— Mas Crepúsculo, como é que pode? Até a mulher do Castorino? Afinal, trabalhamos juntos.

— E daí? Então achas que vou pegar qualquer uma? Está me estranhando? Antes de mais nada preciso conhecer os maridos. Papai aqui não pega qualquer bonde.

Ainda escolhia, o danado. Tinha seus escrúpulos. E não adiantava qualquer tentativa de demovê-lo das investidas.

— Vem cá, Crepúsculo. Você já mediu o tamanho do marido? Uma braçada daquele homem dava para quebrar um.

— Porcaria nenhuma. Jamais ouvi dizer que homem grande fôsse de alguma coisa. A mulher dêle não deu bola? Deixe o resto por minha conta.

Castorino arrotava valentia. Já tinha matado uns quinhentos. Quem é que ia se atrever? Ninguém. A não ser, é claro, Crepúsculo. Foi uma parada dura salivar a mulher dêle.

— Ninguém vai saber. O mundo é grande. Que diabo! Você não quer? Então não tem problema. Deixe o resto por minha conta.

— É duro, Crepúsculo. O homem não desgruda. Vigia o dia inteiro. Para lhe dar uma idéia. Telefona a noite inteira. De morte!

— E daí? Conhece o caso da mulher do Lampião? Pois é. O marido até iluminou o lugar em que os dois estavam beijando-se. Foi traído nas buchas. Questão de inteligência. Mas escuta, aqui. Seu marido trabalha à noite todos os dias? Não é de voltar do caminho? Ve lá. Não é por mim, não. Sou homem. Não quero é ver você sendo caluniada por uma besteira àtoa. Essas coisas a gente tem que ter cautela. Senão acaba dando com os burros n"água.

— Nesse ponto êle é correto. Um caxias. Não falta nem que chova canivete.

— Então marque a hora. Venho sem. falta.

A mulher achou o máximo a coragem de Crepúsculo. Depois a cantada já estava até fedendo. O homem fazia juras de amor eterno. Que é que custava? Até que seria muito romântico. Essas coisas a primeira vez atraem muito. Se a mulher não tiver certa vivência entra mesmo. Não escolhe muito a cara. Principalmente se é maltratada em casa. E era o que acontecia.

— Aquêle crioulo precisa aprender. Está pensando que eu estou jogada fora, é? Vou mostrar a êle quem sou eu. Não vai nem poder passar na porta da cozinha, que é alta.

No dia e hora marcada, lá estava o paquerador. Entrou silenciosamente na casa. Como convém a um caso dessa natureza. Olhou para todos os lados para ver se estava sendo seguido. Tomou tôdas as precauções. A porta já estava aberta. É claro que não entrou sem antes ouvir o sinal característico dos amantes clandestinos. Foi de uma felicidade sem limites. Lá pelas fôlhas tantas, a mulher o cotucou.

— Vai embora que o homem não demora a chegar.

— Exagerada. Não tirei nem um cochilo.

Levantou-se muito do chateado. Ter que ir embora era muito prosaico. Se pudesse dormir um pouquinho.— A mulher foi boazinha

— Vou fazer um cafèzinho. Não demoro.

Aquêle café é que foi a desgraça. A água demora a ferver. O marido ultrajado entrou de sopetão. A mulher ainda quis aplicar um golpe. Mas não teve muita presença de espírito Crepúsculo quando ouviu a voz do crioulo não teve dúvidas, vestiu o primeiro vestido que encontrou. O azar é que o vestido ficou apertado. Ao passar perto do monumento não rebolou convenientemente. Apesar da mulher do Castorino ter jurado que se tratava de uma amiga, o homem não conversou. Fêz com Crepúsculo aquilo que se faz com porco para engordar. Coitado. Não quis nem ir à Polícia. Vergonhoso, não é? Basta o vexame que sofreu no pronto-socorro. Ainda no outro dia o encontrei. Não pude entender o que havia com êle. Deixou até crescer o cabelo. Está cabeludo— É claro que eu não quis me meter na fofoca. Mas que êle aprendeu a rebolar, isto nem tenho dúvidas. Estava de laçaa.

Industrial vôa para a morte!

O industrial Alvaro Ali, (casado, 42 anos, Rua Joaquim Silva, 132, ap. 45-3.º andar), suicidou-se na tarde de ontem, atirando-se de sua residência ao solo, vindo a falecer quando dava entrada no Hospital Sousa Aguiar, com várias fraturas.

O detetive de plantão no hospital, conseguiu apurar que a vítima era sócio da Recauchutadora Bandeirantes", em Ramos, onde havia vendido a sua parte para o outro sócio, vindo a comprar o apartamento onde estava residindo com seus familiares, que desde esta ocasião, vinham sobressaltados com êle, por notá-lo meio desequilibrado.

As autoridades da 5.ª DD tomaram conhecimento do fato e registraram.

Expulsos da PM

O coronel Darci Lázaro, comandante da Polícia Militar do Estado da Guanabara, excluiu do estado efetivo da Corporação, nos têrmos dos Artigos 21 e 20 do Regulamento Disciplinar, os soldados José Carlos Felício, do 6.º Batalhão e Geraldo da Silva (8.º), do 1.º Batalhão, respectivamente.

Não existe o quarto homem no caso da chacina do Peg-Pag

O delegado de Homicídios, sr. José Marques, disse ontem, que não será necessário reconstituir os lances da chacina do Supermercado do Peg-Pag, para confirmar as responsabilidades dos "monstros" Valênio Martins e Carlos Veslev no pavoroso crime. Reafirmou a autoridade, por outro, lado que não existe o 4.º homem" do latrocínio, como, a princípio, admitiu-se, em virtude da rara possibilidade dos acusados acima terem chegado e saído do Supermercado viajando em táxis e ônibus.

O "4.º homem" presumia-se, era o comerciário Paulo Gustavo, que todo fim-de-semana alugava carros para Carlos Vesiel. O "terceiro", sabe-se, era Lail Noronha Soares, que também foi metralhado quando do assalto. Paulo Gustavo voltou a ser interrogado por agentes da DH, ontem continuando na negativa de que tivera conhecimento do crime, mesmo quando, no dia imediato ao mesmo, conduzia os assassinos até Magé, onde alguns valores do Peg-Pag, foram atirados nas águas do Rio Surunl.

FALTOU

Aliás, sôbre êsse detalhe, 4faltou a um interrogatório na Delegacia de Homicídios o sargento da Marinha que, no rio, conduziu os assassinos até o mar, acêrca de dois mil metros da embocadura, viajando num bote de sua propriedade. Ali, os valores vestígios do assalto-chacina, desapareceram. O sargento deverá ser ouvido hoje. Confirmando a inexistência do "4.º homem", Carlos Veesiel disse ao detetive Reale que o assalto foi realizado prematuramente, por influência de Lail, que estava para ser transferido para um outro mercado para a rêde Peg-Pag.

No sábado, 11 de dezembro — acrescentou — Lail telefonou aos cúmplices dizendo que o "embalo" tinha que ser naquele mesmo dia, razão pela qual não puderam contratar um motorista. Êste — finalizou — seria um amigo de nome José Américo.

A metralhadora utilizada no crime foi enviada ontem, para o Instituto de Criminalística, onde peritos vão tentar descobrir seu número e outros detalhes que confirmem ter sido a arma furtada do Quartel de Pára-Quedistas do Exército. O autor do furto foi o ex-soldado Mauro Sahade, cuja confissão sôbre a venda da metralhadora a Carlos possibilitou o esclarecimento da chacina. Mauro Saade, que vai responder a inquérito policial-militar, mostra-se apavorado, sentindo-se ameacado de morte por comparsas de Carlos que ainda estão em liberdade.

Guarda achacador da Central ameaça de morte motorista da LUTA

Insatisfeito porque denunciamos suas atividades desonestas, em nome do setor de Segurança da Central do Brasil, o Guarda João Augusto Traira, que atende pelos vulgos de "Barbeirinho" e "Limão Cheiroso", que achacou, na semana passada, o nosso motorista Ormando Costa, tomando-lhe 40 mil cruzeiros, ontem ameaçou de morte aquêle profissional, encostando-lhe o revólver no peito e jurando matá-lo, caso fôsse punido por suas desonestidades.

Em nossa edição de ontem, divulgamos uma das últimas arbitrariedades do policial que achacou o nosso motorista, quando êste fazia a distribuição dos jornais entre as bancas da Central do Brasil. Ontem afirmando que não teme qualquer autoridade, cercou o nosso funcionário Ormando Costa, um senhor idoso, sua vítima, prometendo "esbagaçar-lhe os miolos a bala", caso alguma providência fôsse tomada pelo Chefe do Setor de Segurança da Central do Brasil, major Horácio Pereira, a quem apelamos no sentido de desarmar o desordeiro e puni-lo exemplarmente, a fim de evitar que mais sangue venha a manchar um organismo policial da Guanabara. Para o conhecimento do major Horácio Pereira, adiantamos que o guarda "Limão Cheiroso" tem levado uma vida de desordens e corrupção, depondo, sua permanência na corporação, contra os demais cumpridores dos seus deveres. Achacador inveterado, e capaz mesmo, como jurou, de "arrancar a vida" ao nosso motorista, José Augusto Traira não resiste ao menor exame de sua vida pregressa.